CÂMARA MUNICIPAL DE
PIRACICABA

Livro de Atas 1936-1940

ÍNDICE

TRANSCRIÇÃO

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Câmara Municipal de Piracicaba

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E DE DOCUMENTAÇÃO
José Alexandre Pereira (Chefe do departamento)

SETOR DE GESTÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO
Giovanna Fenili Calabria (Arquivista I – Reg.195/SC)
Dayane Cristina Soldan (Arquivista – Reg.2168/SP)
Michelle Santin Pecorari (Agente Legislativa II)
Bruno Didoné de Oliveira (Escriturário)
Brenno Rodrigo Monteiro (Estagiário de História)
Gabriel Venâncio Tenório (Estagiário de História)

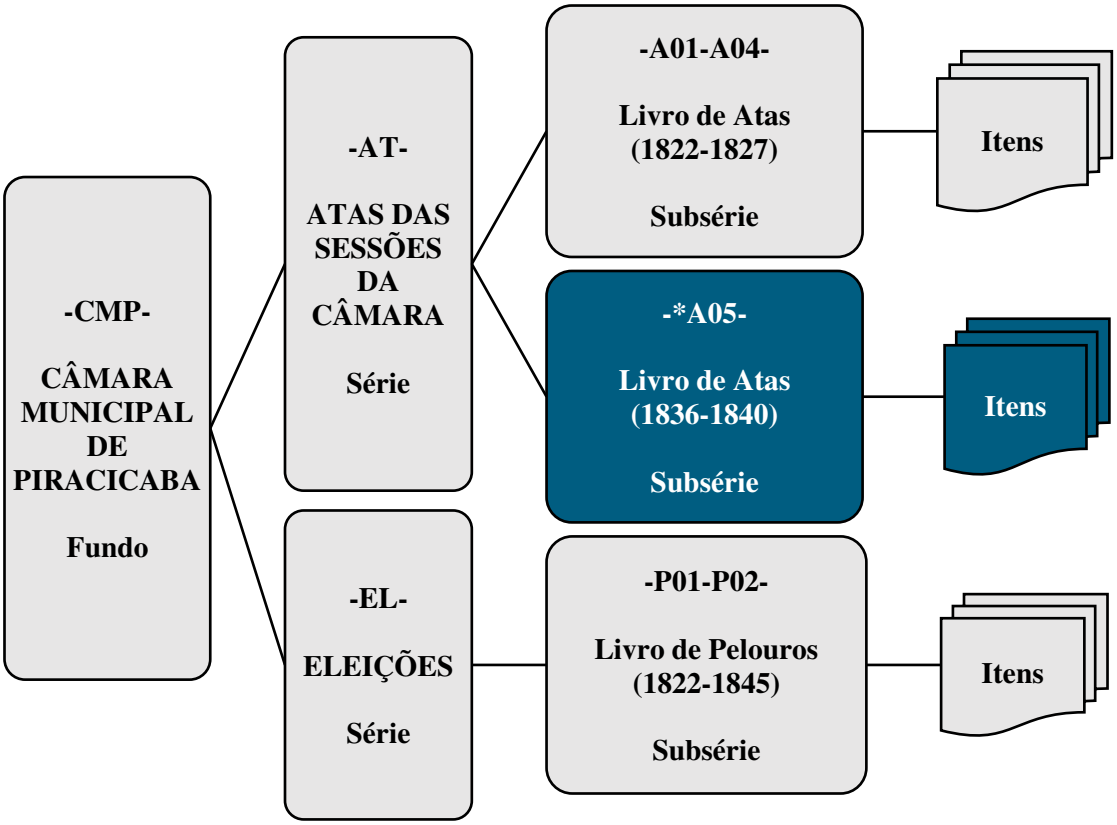
2ª EDIÇÃO
2024

CÂMARA MUNICIPAL DE
PIRACICABA

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

QUADRO DE ARRANJO

***BR SP CVP CMP AT A05**



*Os documentos da subsérie ***Livro de Atas (1836/1840)*** **- (BR SPCVP CMP AT A05)** fazem parte do 5º Livro de Atas da Câmara Municipal de Piracicaba. O primeiro registro é datado de 26 de setembro de 1836 e se estende até o dia 07 de julho1840. As atas têm por contexto histórico o período regencial e tratam de diversos assuntos relacionados às questões administrativas da então Vila da Constituição, como reformas e construções no cemitério, cadeia e igreja matriz.

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

ÍNDICE

No índice encontra-se a listagem dos itens documentais da série ou subsérie. Com informações de localização, conteúdo e se foi transcrito ou não. Para facilitar o acesso aos itens transcritos, clique no Sim para ser direcionado à respectiva transcrição.

LIVRO DE ATAS (1836-1840)

***BR SPCVP CMP AT A05**

FOLHAS	DOCUMENTO	TRANS.* *transcrição
	1836	
[fl.01]	**A05-01** **30 de setembro de 1836** Abertura do Livro de Atas assinado pelo Presidente da Câmara Antônio Fiuza de Almeida	Sim
[fl.02-02v]	**A05-02** **26 de setembro de 1836** Ata da sessão extraordinária de 26 de outubro de 1836, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão foi lida um ofício da Mesa do Colégio Eleitoral, também foi proposto que se marcasse a data para posse dos novos eleitores para Juiz de Paz da Vila. Na mesma sessão leu-se um ofício do Subprefeito referente a ponte sobre o Rio Piracicaba, que estava danificada e um ofício de Domingos José da Silva Braga, no qual solicita licença para fechar quarteirões na Vila. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio de Amaral e assinado por: Antônio de Fiuza Almeida, Teotônio José de Melo, Francisco de Camargo Penteado, Manoel de Toledo Silva e Miguel Antônio Gonçalves.	Não
[fl.02v]	**A05-03** **10 de outubro de 1836** Ata da sessão ordinária de 10 de outubro de 1836, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão foi lido um ofício do Subprefeito desta Vila no qual alegou não poder dar sua fala na presente sessão por incomodo mesmo tendo incumbência para tal. Ademais foi marcado o dia 12 daquele mês, para os Juizes de Paz eleitos tomarem posse, bem como aqueles que, encontrando se presente na sessão, puderam realizar o juramento no mesmo dia, dada sua presença na Câmara, sendo que os	Não

	presentes naquele dia eram: Joaquim Franco de Camargo, Inácio de Loiola Cintra (Limeira), Lourenço Cardoso de Negreiros (Rio Claro) e José Joaquim Correia (Piracicaba – Distrito Sul). Principiou-se ainda a apuração das cédulas de vereadores para o próximo ano, porém não puderam concluir os trabalhos, transferindo assim para a próxima sessão. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Elias de Almeida Prado, Manoel de Toledo Silva e Francisco Camargo Penteado.	
[fl.03]	**A05-04** **11 de outubro de 1836** Ata da sessão ordinária de 11 de outubro de 1836, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão principiou-se o trabalho pela ordem do dia, com apuração das Cédulas de vereadores que iriam servir no ano seguinte, foi lavrada a ata assinada e contadas as cédulas, lacradas em um saco de olanda para ser guardada no arquivo da Câmara. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Teotonio José de Mello, Elias de Almeida Prado, Manoel de Toledo Silva e Francisco Camargo Penteado.	Não
[fl.03-04]	**A05-05** **12 de outubro de 1836** Ata da sessão ordinária de 12 de outubro de 1836, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão foi lido um ofício de Domingos José Lopes em que alega não poder comparecer para tomar posse como Juiz de Paz por estar com incomodo. Outro ofício do Juiz de Paz de Santa Barbara, Fructuozo José Coelho em que alega não comparecer por estar reeleito, Joaquim Antônio da Silva também alegou enfermidade. Um ofício do Vigário de Limeira e outros que foram encarregados para orçarem as despesas para a obra do cemitério na dita freguesia de Limeira. Ainda na sessão, houve o comparecimento dos novos eleitos para tomarem posse de Juizes de Paz, sendo os seguintes: João da Cunha Raposo e Inácio Ferreira de Camargo (Piracicaba – Distrito Sul), Domingos José Lopes, Inácio Leite Penteado, Vicente de Souza Campos e Modesto Antonio Leme (Piracicaba – Distrito Norte), Mariano Correa Aranha (Rio Claro). Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Miguel Antônio Gonçalves, Francisco Camargo Penteado, Teotonio José de Mello e Elias de Almeida Prado.	Não
[fl.04-04v]	**A05-06**	Não

	13 de outubro de 1836 Ata da sessão ordinária de 13 de outubro de 1836, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão foi lido um requerimento do pároco de Santa Bárbara em que pede um Fabriqueiro para a capela, sendo que a comissão que foi encarregada de rever os papéis achava-se conforme o ofício do Fiscal de Santa Barbara. Foi avaliado um ofício da Freguesia de Limeira, cujo o parecer foi de que se oficiasse aos membros da comissão que remetessem o orçamento que era mencionado no dito ofício. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Teotonio José de Mello, Elias de Almeida Prado, Manoel de Toledo Silva e Francisco de Camargo Pentado.	
[fl.04v-05]	**A05-07** **14 de outubro de 1836** Ata da sessão ordinária de 14 de outubro de 1836, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão foi lido um ofício de Bento Manoel de Morais, caixa do dinheiro da ponte, em que alegava estar feito o concerto da Ponte do Rio por Pedro Gonçalves Meira pela quantia de setenta mil réis. Discutiram sobre o trânsito de carros na ponte, para que fosse proibido a passagem dos mesmos, visto que causava grande destruição. Houve a leitura do ofício da Vila de Itu, em que pedia para esta Câmara pagar a quantia de noventa e quatro mil e seiscentos e quarenta réis para a sustentação de presos. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Teotonio José de Mello, Elias de Almeida Prado, Manoel de Toledo Silva e Francisco de Camargo Penteado.	Não
[fl.05-06v]	**A05-08** **15 de outubro de 1836** Ata da sessão ordinária de 15 de outubro de 1836 sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão pagaram os ordenados do secretário, porteiro, carcereiro e do Reverendo Pároco, devido a oração que fez no dia da nomeação dos deputados. Deliberaram que o cemitério deveria ser em outro lugar e não mais no Bairro Alto, deliberaram assim, uma comissão para apurar outro lugar mais apropriado. Ademais foram lidos outros requerimentos, entre eles, destaca-se a discussão e aprovação da nomeação de Antonio da Cunha Ramos para servir de fabriqueiro para a capela de Santa Bárbara. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida,	Não

	Francisco de Camargo Penteado, Teotonio José de Mello, Elias de Almeida Prado e Manoel de Toledo Silva.	
[fl.06v-08]	**A05-09** **13 de novembro de 1836** Ata da sessão extraordinária de 13 de novembro de 1836, sobre presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão tomaram posse Juizes e leram ofícios. A comissão encontrou dois lugares apropriados para a construção do novo Cemitério, porque o que parece ser mais aceitável é o terreno ao fim da rua que segue do Pátio para a Igreja. A comissão encarregada de examinar o lugar mais próprio para o cemitério acha que no fim da rua do Bairro Alto unido ao outro cemitério projetado é o local mais apropriado em razão de ser plano e não cortar a cabeceira de água. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Manoel de Toledo Silva, Elias de Almeida Prado, Francisco de Camargo Penteado, Antônio de Arruda Leme e Miguel Antônio Gonçalves.	Sim
[fl.08-09v]	**A05-10** **27 de novembro de 1836** Ata da sessão extraordinária sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão mandaram pagar quarenta e oito mil réis para o procurador após vencer em custas na reunião dos jurados. Deliberaram fiscais para tomar posse. Leram um ofício de Xisto de Quadro Aranha em que alega não poder aceitar o cargo de Fabriqueiro nesta Vila em razão de não poder mais escrever desde que foi atacado por um raio. Leram mais requerimentos e discutiram a respeito do cemitério novamente, requerendo dois lugares, sendo um deles no Bairro Alto e outro na rua que segue para a Igreja e por isso ficou empatado. O último ofício foi do reverendo pároco de Rio Claro sobre o cemitério que lá se encontra, o reverendo alega que o lugar é impróprio. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Manoel de Toledo Silva, Miguel Antônio Gonçalves, Domingos José Lopes, Elias de Almeida Prado e Francisco de Camargo Penteado.	Sim
[fl.09v-10]	**A05-11** **13 de dezembro de 1836** Ata da sessão extraordinária do dia 13 de dezembro de 1836, sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão nomearam vereadores para revisão dos jurados no dia 1º de janeiro de 1837, não só para esta Vila (Piracicaba) como também nas freguesias vizinhas, sendo elas: Distrito do Norte de Piracicaba, Limeira, Pirassununga, Rio Claro e Santa Bárbara. Foi lido ainda	Não

	um requerimento de João Gomes da Silva em que pede licença para esta Câmara para cercar um quarteirão unido na Rua de Santo Antônio. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Miguel Antônio Gonçalves e Elias de Almeida Prado.	
[fl.10-10v]	**A05-12** **26 de dezembro de 1836** Ata da sessão extraordinária do dia 26 de dezembro de 1836, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão leram um ofício do Presidente da Província que solicitava informações sobre a Câmara, no que dispunha ao cumprimento de leis. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Domingos José Lopes, Miguel Antônio Gonçalves e Francisco de Camargo Penteado.	Não
[fl.10v-11]	**A05-13** **07 de janeiro de 1837** Ata da sessão do dia 07 de janeiro de 1837, sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão leram um ofício de Manoel da Rocha Garcia em que alega não poder comparecer para tomar posse como vereador por ter que fazer uma viagem. Naquela sessão, ainda tomaram posse o Juiz de Paz da freguesia de Limeira, José Pedroso do Amaral, bem como os demais vereadores eleitos ali presentes. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: Manoel de Toledo Silva, Antônio José da Silva, Francisco de Camargo Penteado, Miguel Antônio Gonçalves, Teotonio José de Mello, Elias de Almeida Prado e Domingos José Lopes.	Não
[fl.11-11v]	**A05-14** **07 de janeiro de 1837** Primeira reunião da nova Câmara Municipal do ano de 1837. Ata da sessão ordinária do dia 07 de janeiro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão nomearam uma comissão para reverem os papéis necessários na presente sessão. Leram ofícios e requerimentos. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, Francisco de Toledo Silva, João Carlos da Cunha, Teotonio José de Mello e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.12-13]	**A05-15** **09 de janeiro de 1837** Ata da sessão ordinária do dia 09 de janeiro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão a	Sim

	Câmara discutiu sobre o relatório do prefeito acerca da segurança e inalterável tranquilidade que se predomina na Vila. Sendo urgente a necessidade de percintar[1] a Rua do Porto que se acha quase intransitável devido a chuva. Pediram ao prefeito informações a respeito da obra da cadeia. O senhor Silva propôs que se ponha em execução os pareceres sobre o cemitério e foi escolhido o lugar na rua que segue a par da igreja, adiante do lugar que foi projetado. Ainda discutiram sobre o estado da cadeia, que se encontra arrombada e sem menor segurança e o Juiz de Paz do Sul através de um ofício pede que se compre cinco cadeados para a segurança dos presos da cadeia. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, Francisco de Toledo Silva, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira e Teotonio José de Mello. 1. [Náutica] Forrar (um cabo) com percinta. Cingir por todos os lados: Morros e colinas percintavam a cidade.	
[fl.13-14]	**A05-16** **10 de janeiro de 1837** Ata da sessão ordinária do dia 10 de janeiro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão analisaram um requerimento de vários moradores da Freguesia do Rio Claro, em que pedem providências sobre a criação de um cemitério. Ademais leram requerimentos e ofícios. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, Francisco de Toledo Silva, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira e Teotonio José de Mello.	Sim
[fl.14-15v]	**A05-17** **11 de janeiro de 1837** Ata da sessão ordinária do dia 11 de janeiro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão discutiram a respeito do ofício do Juiz de Paz da Capela de Santa Bárbara sobre as Guardas Nacionais, entraram em discussão a respeito do Fabriqueiro da Matriz da vila (Piracicaba) e que a Câmara vai providenciar o quanto antes um lugar para o novo cemitério. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, Francisco de Toledo Silva, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José da Siqueira e Teotonio José de Mello.	Não
[fl.15v-16v]	**A05-18**	Não

	12 de janeiro de 1837 Ata da sessão ordinária do dia 12 de janeiro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão iniciaram discutindo sobre o ofício do Juiz do Norte que pede tabuletas e a Câmara alega não tomar providências a respeito por estar sem dinheiro em cofre. A seguir, foram lidos alguns requerimentos e ofícios, dentre eles, destaca-se os requerimentos de vários moradores da Capela de Santa Bárbara e o ofício do prefeito informando o andamento da construção da nova cadeia. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, Francisco de Toledo Silva, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira e Teotonio José de Mello.	
[fl.17-19v]	**A05-19** **13 de janeiro de 1837** Ata da sessão ordinária do dia 13 de janeiro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão discutiram a respeito das ruas alagadas, como também um requerimento dos moradores da Capella de Santa Bárbara e uma atestação para o professor de primeiras letras. Foi lido um ofício do prefeito em que alega que a antiga cadeia não pode mais ser reformada visto que não ficará pronta tão cedo. O secretário da Câmara Francisco Florencio do Amaral pediu que a Câmara lhe acrescente a quantia de mil réis a mais sobre a sua gratificação por ter aumentado muito os trabalhos desta Câmara. Documento redigido pelo secretário Francisco Florêncio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Teotonio José de Mello, Antônio José da Silva, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.19v-20]	**A05-20** **15 de fevereiro de 1837** Ata da sessão extraordinária do dia 15 de fevereiro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão se reuniram os Juizes de Paz para procederem com o alistamento dos jurados, bem como o recolhimento das cédulas, porém o que ficou decidido que tal recolhimento seria feito no dia 01 de março daquele ano, dada a falta de alguns membros na sessão. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Teotonio José de Mello.	Não
[fl.20-21v]	**A05-21** **16 de fevereiro de 1837**	Não

	Ata da sessão extraordinária do dia 16 de fevereiro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão, o senhor presidente propôs que o motivo de tal reunião, foi para tomarem providências sobre a nomeação de Juiz municipal interino, a seguir, leram um ofício do Juiz de Paz de Limeira sobre inspetores de quarteirões, um de Fructuozo José Coelho que alega enfermidade. Ademais foram lidos requerimentos, indicações e ofícios. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto, Teotonio José de Mello e Antônio José da Silva.	
[fl.21v-22]	**A05-22** **01 de março de 1837** Ata de sessão extraordinária do dia 1º de março de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão Manoel da Rocha Garcia prestou juramento como Vereador, recolheu-se as cédulas da urna com o auxílio do promotor público, e foi lido um ofício do Juiz de Órfãos desta vila em que alega ter de ir a São Paulo, e que por tal motivo, a Câmara deveria nomear um Juiz interino, aprovado, foi então nomeado Luiz Antonio de Camargo. Foram ainda nomeados João de Camargo Penteado e José Ferraz de Camargo para inspetores do Distrito do Norte (Piracicaba), houve ainda a leitura de ofícios que, entre eles, destaca-se: um do prefeito, que indicava para fiscal de Santa Bárbara a Francisco Cavalheiro da Silva (onde tomaria posse em 10 de abril daquele ano) e outro ofício do Juiz de Paz daquela distrito, propondo também nomear a Antonio de Godói para escrivão e Jose Correa da Silva, Salvador Joaquim do Prado e Manuel Joaquim de Campos para inspetores, ao final, o presidente apresentou um oficio ao presidente da Província, informando que acompanhava o requerimento sobre a Estrada de Limeira. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto, Teotonio José de Mello e João Carlos da Cunha.	Não
[fl.22-22v]	**A05-23** **16 de março de 1837** Ata de sessão extraordinária do dia 16 de março de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão, o presidente propôs que o motivo de tal sessão era para que se nomeasse um Juiz Municipal interino, visto que o atual se encontrava servindo como Juiz de Direito, assim, foi nomeado para o cargo José Rodrigues Leite, o qual tomou posse e prestou juramento. Foi lido ainda um ofício do	Não

	Presidente da Província juntamente a uma cópia do terreno onde constava pertencer a uma pastagem denominada de Ibicaba, e que assim fosse oficiado ao Juiz de Paz de Limeira para que informasse à Câmara caso algum indivíduo quissese se apropriar do lugar. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Teotonio José de Mello, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira e Manoel da Rocha Garcia.	
[fl.23-23v]	**A05-24** **10 de abril de 1837** Sessão ordinária do dia 10 de abril de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um ofício do subprefeito desta vila no qual alega não poder apresentar sua fala na abertura da presente sessão por ser novato na prefeitura. Foi lido um ofício do Juiz de Paz da Freguesia de Limeira, em que alega que o porto denominado de Ibicaba pertence a Antônio José da Silva e não ao público, e um outro ofício do administrador do correio desta vila (Piracicaba) em que diz não poder andar como pedestre com a mala pela estrada de Limeira por estar intransitável. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Ignácio José de Siqueira, Joaquim de Marins Peixoto e Teotonio José de Mello.	Não
[fl.23v-24]	**A05-25** **11 de abril de 1837** Sessão ordinária do dia 11 de abril de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão, foram a comissão os alistamentos das Guardas Nacionais da vila do distrito do Norte e Sul da Freguesia de Limeira e Rio Claro, para serem divididas em companhias. O Juiz de Direito marca o dia 20 de abril para a reunião dos jurados e foi lido um requerimento de Xisto de Quadros Aranha em que pede para a Câmara lhe pagar a quantia de treze mil réis pelo tempo que foi Juiz, a dita quantia será paga quando houver dinheiro no cofre. Ainda, foram despachados e informados ao fiscal da vila, várias cartas de data que pediam terrenos à Câmara. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José de Siqueira, Joaquim de Marins Peixoto e Teotonio José de Mello.	Não
[fl.24-25v]	**A05-26** **12 de abril de 1837**	Não

	Sessão ordinária do dia 12 de abril de 1837, sob presidência de Antônio Alvares de Castro. Em sessão tomaram posse para os cargos de fiscal de Santa Bárbara Francisco Cavalheiro da Silva, para escrivão do Juizo de Paz Modesto Antonio de Godoi e inspetor de quarteirão Salvador Joaquim de Souza. Foi lido um ofício do Juiz de Paz da Limeira em que alega não ser público o terreno do porto do lugar denominado Ibicaba e sim a Antônio José da Silva. Discutiram sobre o cemitério da Freguesia do Rio Claro, e sobre as Guardas Nacionais. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral, e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Ignácio José de Siqueira, Joaquim de Marins Peixoto e Teotonio José de Mello.	
[fl.25v-26]	**A05-27** **13 de abril de 1837** Sessão ordinária do dia 13 de abril de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um ofício de Inácio Ferreira de Camargo em que alega não poder ser vereador suplente por estar sempre servindo como Juiz de Paz. Leu-se um outro ofício de José Correa da Silva em que alega não poder prestar juramento de inspetor de quarteirão por estar doente. Foi discutido que estando a vila sem mestre de Primeiras Letras, que passe o cargo para Francisco José Machado, o qual estaria pronto para servir o dito emprego. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Ignácio José de Siqueira, Joaquim de Marins Peixoto e Teotonio José de Mello.	Não
[fl.26-27]	**A05-28** **14 de abril de 1837** Sessão ordinária do dia 14 de abril de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão iniciaram aceitando ofícios por moléstia de Inácio Ferreira da Silva, discutiram sobre as repartições em sessões das Companhias e Batalhões das Guardas Nacionais alistadas no que dispõe a distinção entre cavalaria e infantaria. Discutiram sobre um ofício e lista dos Guardas Policiais pelo Juiz de Paz do Distrito do Norte, tendo como parecer que se fisesse a revisão da dita lista para incluir ou excluir dela os que estavam em situação semelhante ao que dispunha a lei de 25 de junho de 1834. Ainda em sessão, porteiro pediu para ser pago de seu ordenado e foi deliberado que pagassem ao porteiro e os alúgueis da sala das sessões. Documento redigido pelo secretário Francisco Florêncio do Amaral e assinado por, José Alvares de Castro, Francisco de	Não

	Toledo Silva, Ignácio José de Siqueira, Joaquim de Marins Peixoto e Teotonio José de Mello.	
[fl.27-27v]	**A05-29** **15 de abril de 1837** Sessão ordinária do dia 15 de abril de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um ofício do procurador da Câmara no qual alega não poder reformar as contas na presente sessão pois era necessário ir nas freguesias buscar o número das avenças do estanque. Foi discutido sobre as Guardas Nacionais e Policiais, assinaram cartas de datas e forneceram pagamentos. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Teotonio José de Mello, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.27v-28v]	**A05-30** **30 de maio de 1837** Sessão extraordinária do dia 30 de maio de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram o ofício do Presidente da Província acompanhado de instruções sobre a cadeira de primeira Letras desta vila (Piracicaba). Foi lido um ofício de Joaquim Rodrigues de Sampaio e outros herdeiros do finado Manoel Rodrigues de Sampaio, em que pede que esta Câmara forneça a quantia de cem mil réis para Pedro Gonçalves Meira, dinheiro esse que seu finado pai tinha que receber da ponte. Foi lido uma queixa do fiscal do Rio Claro contra o escrivão do Juiz de Paz, onde o mesmo o insultou. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Teotonio José de Mello.	Não
[fl.28v-29]	**A05-31** **02 de junho de 1837** Sessão extraordinária do dia 02 de junho de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão prestou juramento para servir de Juiz de Órfãos interino. Um outro ofício do inspetor do tesoureiro de São Paulo, em que manda selar todos os seus livros que estiver no arquivo pertencente à Câmara. Foi lido um ofício de Gabriel Gomes pedindo sua demissão de frabiqueiro por ter pouca pratica de ler e escrever. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Teotonio José de Mello e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.29-29v]	**A05-32**	Não

	10 de julho de 1837 Sessão ordinária do dia 10 de julho de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leu-se um ofício do prefeito que alega não poder comparecer pessoalmente. Discutiram sobre a fala do prefeito, um relatório do fiscal de Santa Bárbara e Rio Claro, e também as contas do procurador. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Teotonio José de Mello e Joaquim de Marins Peixoto.	
[fl.30]	**A05-33** **11 de julho de 1837** Sessão ordinária do dia 11 de julho de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um ofício do prefeito, requerimentos alegando ausência por motivo de doença e um requerimento de José Inácio, um homem cego desta Vila, em que pede para a Câmara abrir a Rua do Salto para o mesmo utilizar a água do Salto. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha e Teotonio José de Mello.	Não
[fl.30v-31]	**A05-34** **12 de julho de 1837** Sessão ordinária de 12 de julho de 1837, sob presidência de José Alvares Castro. Em sessão leram ofícios e requerimentos, sendo um ofício da Câmara de Mogi-Mirim. Ademais leram requerimentos para pagamento de ofícios. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Teotonio José de Mello.	Não
[fl.31-32]	**A05-35** **13 de julho de 1837** Sessão Ordinária do dia 13 de julho de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram ofícios e discutiram sobre as ruas fechadas pelos quarteirões as margens do Ribeirão Itapeva, que fiquem livre suas passagens pois são cercadas por águas boas para consumo. Leram relatórios, discutiram sobre ofícios e passaram mandados. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral, e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José da Siqueira, João	Não

	Carlos da Cunha, Joaquin de Marins Peixoto e Teotonio José de Mello.	
[fl.32-34]	**A05-36** **14 de julho de 1837** Sessão ordinária do dia 14 de julho de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão discutiram sobre o relatório do fiscal do Rio Claro, nomeação de inspetores e requerimentos. Uma proposta do Presidente da Câmara, que solicita a construção de uma dúzia de cadeiras de palinha, visto que estão em falta na Câmara. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Teotonio José de Mello.	Não
[fl.34-35]	**A05-37** **15 de julho de 1837** Sessão ordinária do dia 15 de julho de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão discutiram sobre o cobrador da ponte, leram as leis provínciais do ano de 1837 e leram requerimentos e ofícios. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Ignácio José de Siqueira, Joaquim de Marins Peixoto e Teotonio José de Mello.	Não
[fl.35-35v]	**A05-38** **09 de setembro de 1837** Sessão extraordinária do dia 09 de setembro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão Antônio Ferraz de Camargo prestou juramento como Juiz de Paz de Rio Claro e José Venancio Adorno para Juiz de Paz do Curato de Pirasununga. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, Antônio José da Silva, João Carlos da Cunha e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.35v-36]	**A05-39** **09 de outubro de 1837** Dada a hora compareceram somente os vereadores Castro, Toledo, Peixoto e Mello, e não completando número suficiente, não houve sessão na Câmara. Documento redigido por Francisco Florêncio do Amaral.	Não
[fl.36]	**A05-40** **19 de outubro de 1837** Sessão extraordinária do dia 19 de outubro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram	Não

	um ofício do Juiz Municipal no qual alega não participar da presente sessão por estar fazendo uma viagem. O Presidente da Câmara propôs que devido a falta de vereadores no dia 09 de outubro, que marque a sessão ordinária para o dia 06 de novembro. Documento redigido pelo secretário Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvaes de Castro, Francisco de Toledo Silva, Ignácio José de Siqueira e Joaquim de Marins Peixoto.	
[fl.36v-37v]	**A05-41** **06 de novembro de 1837** Sessão ordinária do dia 06 de novembro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um requerimento do Juiz de Paz interinamente, o qual pediu sua demissão. O secretário Francisco Florêncio do Amaral pediu sua demissão, visto ficar impossibilitado de comparecer a Câmara por ter se mudado para seu sítio. O prefeito pediu sua demissão ao Presidente da Província, passando o cargo para o subprefeito, e solicitou querer servir como Secretário da Câmara. Documento redigido pelo ex secretário Francisco Florencio do Amaral, e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Cunha, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Teotonio José de Mello e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.37v-39v]	**A05-42** **07 de novembro de 1837** Sessão ordinária do dia 07 de novembro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um ofício de João Pedro Corrêa alegando não poder vir tomar posse por estar com enfermidades e por escrever muito mal. Foi lido um requerimento do Reverendo Vigario desta vila (Piracicaba), pedindo uma data[1] de sessenta palmos do terreno atrás da igreja. E finalizaram a sessão discutindo sobre a nova matriz, que se encontrava sem verba para a continuação da construção. Documento redigido pelo secretário Francisco José Machado e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Teotonio José de Melo e Joaquim de Marins Peixoto. 1. Terras.	Sim
[fl.39v-41]	**A05-43** **08 de novembro de 1837** Sessão ordinária do dia 08 de novembro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão discutiram sobre uma representação de João Pedro	Sim

	Corrêa, sobre seus motivos para não tomar posse como Juiz Municipal. Deliberaram ceder apenas cinquenta palmos atrás da igreja. Leu-se um ofício do Presidente da Província, datado do dia 23 de outubro de 1837, marcando o dia 22 de abril de 1838 para a eleição do novo regente em consequência da demissão de Diogo Antônio Feijó. Ademais leram requerimentos e ofícios. Documento redigido pelo secretário Francisco José Machado e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Teotonio José de Mello, Joaquim de Marins Peixoto e Manoel da Rocha Garcia.	
[fl.41-44]	**A05-44** **09 de novembro de 1837** Sessão ordinária do dia 09 de novembro de 1837, sob presidência de João Alvares Castro. Em sessão iniciaram discutindo sobre relatórios apresentados pelos Fiscais da Vila. O requerimento de ter posse de um terreno atrás da igreja para o reverendo vigário foi negado. Discutiram ainda sobre metragem incorreta de terrenos e chaves da cadeia. Documento redigido pelo secretário Francisco José Machado e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Teotonio José de Mello, Joaquim de Marins Peixoto e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.44-47]	**A05-45** **10 de novembro de 1837** Sessão do dia 10 de novembro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão discutiram a respeito de uma taxa no valor de cento e sessenta réis, cobrada de pessoas livres e escravos, para ser aplicado na construção da Matriz, cadeia e cemitério. Leram um requerimento de Jacinto Teixeira Pinheiro de Vasconcelos a respeito de pagamento. Um outro requerimento do mesmo em que pede custas no processo sobre a fuga de José Fortunato Alvares. Ademais leram requerimentos e discutiram sobre o terreno que faz fundo com a igreja. Documento redigido pelo secretário Francisco José Machado e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Teotonio José de Mello, Mnoel da Rocha Garcia e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.47-49v]	**A05-46** **11 de novembro de 1837** Sessão do dia 11 de novembro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão resolveram não pagar aluguel ao proprietário da casa que serviu como cadeia, discutiram sobre o parecer do senhor Garcia e que	Não

	o prefeito informe o andamento do novo cemitério. O senhor Siqueira indicou que não se deve mais enterrar corpos dentro da igreja, porque existe uma lei que proíbe tal ato. Foi deliberado e aprovado ao reverendo vigário que não mais permita o enterro de corpos dentro da igreja, e indicou que ao falecer sacerdotes que sejam esses enterrados dentro. Finalizaram proibindo que coloquem madeiras, cercas e demais materiais de construção no meio das ruas, a construção da nova cadeia e um ofício do Presidente da província pedindo uma corneta. Documento redigido pelo secretário Francisco José Machado e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Teotonio José de Mello e Manoel da Rocha Garcia.	
[fl.50-51v]	**A05-47** **13 de novembro de 1837** Sessão do dia 13 de novembro de 1837, sob presidência de José Alvares Castro. Em sessão principiou abordando as contas do Procurador da Câmara. Foi lido um requerimento do Juiz de Paz do termo, pedindo algemas e cadeados para a cadeia, e discutiram sobre uma reforma na mesma. Um requerimento de José Ignácio requerendo a abertura de uma rua pelo cercado do Engenho d'água, oficiaram ao Presidente da Província sobre a estrada para Limeira e finalizaram com um projeto de posturas relacionado a construção de propriedades. Documento redigido pelo secretário Francisco José Machado e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia e Joaquim de Marins Peixoto.	Sim
[fl.51v-53v]	**A05-48** **25 de novembro de 1837** Sessão extraordinária do dia 25 de novembro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão José Manoel Ribeiro tomou posse como Juiz de Paz. Assinaram dois ofícios para a Assembléia Provincial pedindo uma contribuição de 160 réis por pessoa de acima de seis anos para a construção da Igreja Matriz. Foi lido um ofício do Procurador pedindo que a Câmara lhe forneça aumento de 12% referente a tudo o que arrecadar devido as despesas de suas viagens e foi deliberado que ele continue no dito emprego até ser substituído por um outro procurador que não exija tal aumento. Finalizaram discutindo sobre o Engenho d'água, a respeito da demarcação de rocio e sobre um requerimento do falecido Brigadeiro Galvão sobre demarcação de suas terras. Discutiram sobre as carnes do Matadouro. Documento redigido pelo secretário Francisco José Machado e	Não

	assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Manoel da Rocha Garcia.	
[fl.54-54v]	**A05-49** **08 de dezembro de 1837** Sessão extraordinária do dia 08 de dezembro de 1837, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Presidente da Câmara convocou Francisco Florêncio do Amaral para tomar posse como Juiz Municipal no dia 14 de dezembro de 1837 para o mesmo tomar posse. Foi lida uma portaria do Presidente da Província para que examinassem Antônio Benedito Ribeiro pretendente a cadeira de Primeiras Letras desta vila (Piracicaba). Finalizaram aprovando o mesmo. Documento redigido pelo secretário Francisco José Machado e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.54v-55]	**A05-50** **08 de janeiro de 1838** Sessão ordinária do dia 08 de janeiro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão abordaram dois ofícios, um do Juiz Municipal e outro do Juiz de Orfãos apresentando em ambos o motivo de sua ausência na sessão. Nomearam uma comissão de dois membros para reverem todos os papéis da presente sessão. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.55-55v]	**A05-51** **09 de janeiro de 1838** Sessão ordinária de 09 de janeiro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um ofício de Theodoro Zeferino Machado que alegava não poder exercer o cargo de Juiz de Órfãos, foi atendido e chamaram Antônio José da Conceição para substituí-lo. Um outro ofício de Inácio Ferreira que pede demissão do cargo de Juiz Municipal e não foi atendido. Foram lidas petições e um ofício do Presidente da Província que marca o dia para as eleições do Regente do Império, na qual os eleitores deverão participar. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.56-57]	**A05-52**	Não

	10 de janeiro de 1838 Sessão ordinária do dia 10 de janeiro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão Floriano da Costa Pereira tomou posse e prestou juramento como oficial de quarteirão. Analisaram o relatório do fiscal, onde alegava não ter feito o extermínio dos insetos por não haver destacamento policial. Discutiram sobre as pontes da estrada da Água Choca, o alinhamento da casa da Rua da Glória e uma multa para Jacinta Moreira, Joaquim Antônio de Oliveira e Escolástica Maria, por estarem com as portas de sua venda fechada durante o dia marcado para a correção, o que não se concretizou, pois tais multas não estavam incluídas nas Posturas. Finalizaram abordando sobre a venda dos ramos do estanque, ofício pedindo dispensa por moléstia e atenderam o pedido de demissão do porteiro e carcereiro. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Manoel Rocha Garcia.	
[fl.57v-58]	**A05-53** **11 de fevereiro de 1838** Sessão ordinária do dia 11 de fevereiro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão lançaram as contas do Procurador da Câmara no livro competente, leram um ofício de João Morato de Carvalho em que justifica não poder tomar posse como Juiz Interino, devido a motivo de doença, sendo chamado para tal, Pedro Ferraz Castanho, que também apresentou justificativa de doença para não tomar posse. Finalizaram lendo ofícios, sendo de dois fiscais e outros dois no que dispunha a posse de Juiz de Paz e Juiz Municipal e outro do vereador Melchior de Mello Castanho, que naquele dia apresentara o motivo de não comparecer a sua posse por estar doente, o que foi atendido seu pedido. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José de Siqueira e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.58-59]	**A05-54** **12 de janeiro de 1838** Sessão do dia 12 de janeiro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão multaram Joaquim de Marins Peixoto e Inacio José de Siqueira. Foi lido um ofício de José da Costa de Carvalho em que pede dispensa para tomar posse do cargo de Juiz Municipal interino por ter setenta e um anos de idade e foi atendido. Foram lidos ofícios, discutiram a criação de artigo de postura, que	Não

	dispunha sobre os Mascates venderem fazenda pelas ruas e Pedro Liberato de Macedo tomou posse como Juiz Municipal interino. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Domingos José da Silva Braga, Manoel da Rocha Garcia e Antônio Venerando Teixeira.	
[fl.59v-60]	**A05-55** **13 de janeiro de 1838** Sessão ordinária do dia 13 de janeiro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lida uma petição de Bento Antônio de Morais juntamente de sua mulher e outros que pedia para essa Câmara nomear um Juiz Municipal árbitro para uma causa contra os herdeiros do finado Coronel Pinto Ferraz. O porteiro requereu ser pago de seu ordenado, o Presidente da Província mandou providenciar uma corneta para a guarda nacional desta Vila. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Domingos José da Silva Braga, Antônio Venerando Teixeira e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.60v-61]	**A05-56** **14 de janeiro de 1838** Sessão extraordinária do dia 14 de janeiro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão tomou posse o Juiz Municipal interino, um ofício do secretário Francisco José Machado pedindo demissão e foi atendido. Reviram as contas do procurador pois foram consideradas erradas pelo presidente. O senhor Braga indiciou que para o bem público desta vila (Piracicaba) era necessário pedir ao Presidente da Província um mestre de gramática latina e uma professora de meninas para esta vila. Suspendeu-se a sesssão por alguns minutos, pois esperavam o Juiz Municipal Interino José Manoel Ribeiro, dado alguns minutos, leram um ofício em que este pedia licença do cargo, por se declarar suspeito, já que exercia o cargo de Juiz de Paz, foi substituído por José Rodrigues Leite. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira, Domingos José da Silva Braga, João Carlos da Cunha e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.61v]	**A05-57** **16 de janeiro de 1838** Sessão extraordinária do dia 16 de janeiro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido	Não

	um ofício do Presidente da Província pedindo com urgência a ata da eleição dos Deputados Provinciais do colégio desta Vila. E um outro ofício assinado pelo Presidente da Província sobre a proposta de Francisco Florêncio do Amaral para o cargo de Tenente das Guardas Nacionais do corpo de cavalaria desta vila (Piracicaba). Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, Domingos José da Silva Braga e Manoel da Rocha Garcia.	
[fl.62-63v]	**A05-58** **26 de janeiro de 1838** Sessão extraordinária do dia 26 de janeiro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o senhor Braga apresentou o ofício que foi encarregado de criar a respeito de um Mestre de Gramática Latina e uma professora de Primeiras Letras, para ser remetido a Assembléia Provincial. Foi lido um ofício do Juiz de Paz em que faz indicação de vários senhores para o cargo de inspetor de quarteirões em seu distrito, sendo eles: Manoel Rodrigues de Oliveira Neves, Elias de Almeida Prado, [Feliz] Mendes de Camargo, José Antonio Rodrigues, Inácio Ribeiro Fernandes, Joaquim Mariano Galvão, Floriano [...?], Antônio Coelho Barbosa, José Marinho Leite, Caetano da Silva Barros e José Gonçalves Meira, sendo ao final todos aprovados para o cargo. Entraram em discussão a respeito de ruas alagadas que prejudicam a passagem de pessoas a cavalo e a pé, e citam moradores fazendo buracos nessas ruas para retirar minhocas para pesca. O senhor Braga indicou que o fiscal deve ficar mais atento ao gado, pois muito deles estão sendo mortos já adoentados e com bicheiras. Ademais leram requerimentos e ofícios, entre eles, destaca-se o do fiscal de Araraquara, em que remetia a lista de pessoas que serviriam de Juizes para o próximo ano. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Domingos José da Silva Braga e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.63v-64]	**A05-59** **05 de fevereiro de 1838** Sessão extraordinária do dia 05 de fevereiro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um abaixo assinado da população em que pedem que o vigário desta vila (Piracicaba) fique fixo, pois é um homem probo, de grande honestidade e caráter. O Bispo diocesano suplicou o mesmo. Foi lido ainda o ofício do Presidente da Província aprovando a nomeação do	Não

	tenente do Corpo da Cavalaria Nacional, como também o ofício da vila de Capivari, o que foi aprovado, ao final foi apresentado cartas de datas para serem assinadas pelo Presidente. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Domingos José da Silva Braga e Manoel da Rocha Garcia.	
[fl.64-65v]	**A05-60** **11 de fevereiro de 1838** Sessão extraordinária do dia 11 de fevereiro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão Agostinho José de Carvalho tomou posse como Tenente Coronel das Guardas Nacionais desta vila. Foi lido um ofício do Juiz de Paz da cabeça do termo, em que alega que a cadeia está danificada e que paguem pelas algemas e cadeados. Discutiram sobre um ofício a respeito da ponte, oficiaram para a assembléia um pedido de 10 mil contos de réis para a construção da matriz desta vila (Piracicaba). Finalizaram discutindo uma solução para remover um formigueiro do pátio da vila. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Domingos José da Silva Braga e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.65v-66]	**A05-61** **18 de fevereiro de 1838** Sessão Extraordinária do dia 18 de fevereiro de 1838 sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão nomearam José Joaquim Corrêa como Juiz Municipal interino para resolver uma ação de Francisco Ferraz contra Francisco Florêncio. Leram um ofício do fabriqueiro e arquivaram. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.66-67]	**A05-62** **25 de fevereiro de 1838** Sessão Extraordinária do dia 25 de fevereiro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um ofício do Secretário da assembléia provincial alegando ter aprovado as contas desta Câmara. Foi lido um outro ofício de Pedro Benedito da Cruz pedindo que a Câmara lhe concedesse o mínimo de dinheiro para sua sobrevivência, alegando pobreza. Francisco Florêncio do Amaral tomou posse como Tenente da Cavalaria das	Não

	Guardas Nacionais. Leu-se um ofício de José Joaquim Correa em que pedia dispensa no cargo de Juiz Municipal por se declarar suspeito, sendo nomeado José Caetano Rosa que, após uma hora, enviou ofício à Câmara, declarando-se igualmente suspeito, pelo motivo de ser inimigo de Francisco Florêncio do Amaral e foi atendido, assim nomearam Domingos José Lopes Rodrigues, que foi convocado para tomar posse na sessão do dia 11 de março do corrente. Por fim, deliberou-se que oficiasse ao Juiz de Paz de Pirassununga, para o remeterem o quanto antes a lista de pessoas aptas para serem jurados. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, Manoel da Rocha Garcia e João Carlos da Cunha.	
[fl.67-67v]	**A05-63** **11 de março de 1838** Sessão extraordinária do dia 11 de março de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão estando de licença o secretário, e ser necessário fazer a sessão extraordinária, nomearam Francisco Florêncio do Amaral como secretário. Leram ofícios, propostas, Juizes tomaram posse e encerram a sessão com o alistamento dos jurados. Documento redigido pelo secretário substituito Francisco Florencio do Amaral e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.67v-68v]	**A05-64** **18 de março de 1838** Sessão extraordinária do dia 18 de março de 1838 sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão Elias de Almeida Prado tomou posse e prestou juramento, foi lido um ofício da Câmara Municipal de São Paulo avisando que o Doutor Venancio José Lisboa tomou posse como Presidente da Província. Leu-se um ofício do procurador da Câmara sobre a freguesia de Limeira, onde informava que não havia conseguido auferir os pesos e medidas, pois não haviam quantidade de fiscais suficientes, e que por consequência não poderia haver correção. Discutiram sobre as águas ardentes, onde Gabriel Gomes, estava vendendo-as sem autorização, ao final, o Sr. Manoel da Rocha Garcia pediu licença por 10 dias e foi concedida. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, Joaquim de Marins Peixoto, João Carlos da Cunha e Manoel da Rocha Garcia.	Não

[fl.68v]	**A05-65** **21 de março de 1838** Sessão extraordinária do dia 21 de março de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão José Joaquim Leme da Silva compareceu para tomar posse como Juiz de Paz de Pirassununga. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.69-69v]	**A05-66** **26 de março de 1838** Ata da sessão extraordinária do dia 26 de março de 1838 sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão os Juizes de Paz Inácio Pereira Bueno, da freguesia de Pirassununga, Lourenço Cardoso de Negreiros de São João do Rio Claro, Vicente de Souza Campos, do Toledo, José Joaquim Correa, desta vila (Piracicaba) e Luiz Antonio de Camargo, do Distrito do Norte, onde se reuniram para discutir acerca do alistamento dos jurados, de acordo com o que dispunha o art. 27, da lei do Código de Processo Criminal[1]. Ademais escolheram o dia 10 de abril de 1839 para recolhecimento das cédulas, bem como a publicação dos nomes dos cidadãos que sairam eleitos para juizes, fixando-os na porta da Câmara. Documento redigido pelo secretário José Lopes da Siqueira e assinada por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, João Carlos da Cunha, Ignácio José de siqueira e Manoel da Rocha Garcia. Art. 27. As Camaras Municipaes com os Juizes de Paz, e Parochos, logo que receberem as listas parciaes dos districtos, formarão uma lista geral, excluindo sómente della os que notoriamente não gozarem de conceito publico por falta de intelligencia, integridade, e bons costumes. Se porém em algum Termo, ou Termos, ainda mesmo depois de reunidos, como dispõe o artigo 7º, resultarem apenas sessenta Juizes de Facto, ou pouco mais, de sorte que não bastem para supprirem as faltas, que por ventura occorram, se ampliará a apuração até numero tal, que seja sufficiente. [1]	Não
[fl.69v-70]	**A05-67** **07 de abril de 1838** Ata da sessão extraordinária do dia 07 de abril de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Presidente declarou ter recebido um ofício do Juiz de Direito da Comarca, marcando uma data para o conselho dos jurados desta Vila (Piracicaba), e que por essa razão o promotor deveria assistir o recolhimento das cédulas na urna, ainda em sessão, houve o sorteio dos jurados, no que totalizou 60 pessoas. Documento redigido pelo	Não

[1] BRASIL. Lei n. 29, de 29 de novembro de 1832. *Promulga o Codigo do Processo Criminal de primeira instancia com disposição provisoria ácerca da administração da Justiça Civil.* 1832. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim-29-11-1832.htm. Acesso em: 19 jan. 2023.

	secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto, João Carlos da Cunha e Ignácio José de Siqueira.	
[fl.70-70v]	**A05-68** **09 de abril de 1838** Ata da sessão ordinária do dia 09 de abril de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um requerimento de Joaquim Mariano Galvão em que alega não tomar posse como inspetor de quarteirão por estar doente, o mesmo motivo ocorrera com Inácio Ribeiro Fernandes. O Sr. Manoel da Rocha Garcia indicou que se oficie aos Juizes de Paz para tomarem providências a respeito dos "lazarentos"[1] que se encontram na Vila(Piracicaba), a fim de impedir que se multiplicassem os casos no município. O Presidente indicou que era necessário marcar um dia mais cômodo para as sessões ordinárias visto que entrariam nos dias santos da páscoa, os quais são dias de festejo e a Câmara marcou o dia 19 do mesmo mês. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto, João Carlos da Cunha, Antônio José da Silva e Ignácio José de Siqueira. 1. Pessoas acometidas por hanseníase.	Não
[fl.70v-71]	**A05-69** **19 de abril de 1838** Ata da sessão ordinária do dia 19 de abril de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Presidente propôs que era necessária uma comissão de dois membros para reverem todos os papéis da presente sessão. Leram o relatório do fiscal da Vila, um ofício do Presidente da Província e um requerimento de Alferes Francisco de Toledo e Silva. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, Joaquim de Marins Peixoto, João Carlos da Cunha e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.71-71v]	**A05-70** **20 de abril de 1838** Ata da sessão ordinária de 20 de abril de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um requerimento de Fracisco Ferraz onde pede que nomeie um Juiz Municipal Interino para uma causa de reinvindicação contra Francisco Florencio do Amaral e sua esposa. Ademais leram ofícios, requerimentos e o alistamento das Guardas Nacionais desta Vila	Não

	(Piracicaba). Dentre eles, o pedido de demissão do fiscal de Rio Claro e o requerimeno de José Marinho Leite, em que pedia isenção de posse como inspetor. Naquela sessão, compareceu ainda Bernardo José da Fonseca, para tomar posse como fiscal da freguesia de Limeira. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, Joaquim de Marins Peixoto, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia e Antônio José da Siqueira.	
[fl.71v-72v]	**A05-71** **21 de abril de 1838** Ata da sessão ordinária de 21 de abril de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão deliberaram mandar uma cópia do ofício do Presidente da Província para o major Joaquim Antônio da Silva, discutiram sobre isso. Foi apresentada a provisão do reverendo vigário da Freguesia do Ribeirão Claro, um requerimento do Escrivão de Paz do Ribeirão Claro pedindo para ser pago de suas custas. Ademais discutiram sobre pedido de demissão, estradas de Limeira e leram requerimentos. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, Joaquim de Marins Peixoto, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia e Antônio José da Silva.	Não
[fl.72v-74v]	**A05-72** **22 de abril de 1838** Ata da sessão ordinária de 22 de abril de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão discutiram a respeito do posto de tenente da Companhia de Cavalaria das Guardas Nacionais. Discutiram ainda sobre o concerto das estradas dentro da Vila (Piracicaba), bem como deram parecer sobre Gabriel Gomes estar vendendo água ardente de modo ilegal, fizeram apuração dos concertos das estradas e leram requerimentos, documentos e afastamento por estar doente. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, Joaquim de Marins Peixoto, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia e Antônio José da Silva.	Não
[fl.74v-76]	**A05-73** **23 de abril de 1838** Ata da sessão ordinária de 23 de abril de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão discutiram sobre a criação de uma sessão de cavalaria na Freguesia da Limeira, visto que existem cento e vinte e oito praças[1] de Infantaria e que muitos dessas praças	Sim

	apresentam desgosto de servirem na infantaria, desgosto que causa rebeldia e afeta o regulamento militar. Os oficiais[2], ficam perplexos e embaraçados em corrigir as praças. Toda essa desordem provém do comandante que é odiado pela guarda, seus parentes e amigos, assim acabam por não o respeitar, explica que na Vila (Piracicaba) em certas ocasiões era necessário levar ou trazer algum criminoso para a cadeia da Comarca e os guardas de infantaria começavam a se queixar alegando que esses pedidos não eram de sua obrigação. Finalizaram discutindo sobre a licença para vender água ardente a Gabriel Gomes, que havia comprado tal licença de Joaquim Gomes, e que Manoel da Rocha Garcia sugeriu que, ao invés de cassar-la, o procurador cobrasse dele o mesmo que cobrou no ano anterior. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Manoel da Rocha Garcia. 1. Atualmente, no Brasil, praça é a classe Militar constituída pelos Alunos oficiais, suboficiais, sargentos, cabos e soldados e Recrutas. A principal atribuição de quem está no quadro de praças é o serviço operacional. 2. Os oficiais ficam responsáveis pelo gerenciamento da instituição, e as praças ficam em sua maioria nas ruas.	
[fl.76-77v]	**A05-74** **24 de abril de 1838** Ata da sessão ordinária do dia 24 de abril de 1838 sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão iniciaram lendo o requerimento do fiscal de Santa Bárbara, em que pedia sua demissão alegando que teria de se mudar para São Carlos e não poderia continuar o dito emprego por conta da população daquela freguesia serem insubordinados. Discutiram sobre os alistados para a Guarda Nacional e sobre as contas do procurador. Ademais leram requerimentos, ofícios e pedido de atestação. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, Joaquim de Marins Peixoto, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia e Antônio José da Silva.	Não
[fl.78-78v]	**A05-75** **25 de abril de 1838** Ata da sessão ordinária de 25 de abril de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão lançaram as contas do procurador no livro competente, leram um ofício do fiscal em que agradece a Câmara por ter se lembrado dele para continuar no atual emprego, um outro ofício do professor de Primeiras Letras pedindo	Não

	bancos e mesas para o ensino dos alunos e foi deliberado que fossem construídos bancos e mesas. Ademais foram lidos requerimentos, e posse de Juiz. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto e Antônio José da Silva.	
[fl.78v-79]	**A05-76** **16 de julho de 1838** Ata da sessão ordinária do dia 16 de julho de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Presidente nomeou uma comissão de dois membros para reverem todos os papéis da presente sessão. Leram ofícios do Presidente da Província, e outros. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Francisco de Toledo Silva, Joaquim de Marins Peixoto e Antônio José da Silva.	
[fl.79-81]	**A05-77** **17 de julho de 1838** Ata da sessão ordinária do dia 17 de julho de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão iniciaram examinando os relatórios dos fiscais da Freguesia de Limeira e da Capela de Santa Bárbara. Examinaram o documento do administrador do correio desta Vila e discutiram sobre isso. Discutiram sobre a abertura de uma malha rodoviária na Freguesia de São João do Rio Claro até a Vila de Araraquara, foi julgado conveniente, dado que evitaria o prejuízo dos particulares e comércio naquela Freguesia. Discutiram o ofício do Juiz de Paz e Juiz de Direito da Comarca, que expunham a necessidade de aumentar as despesas, tendo em vista que na Vila de Itu já se negava presos vindos de Piracicaba. Leram ainda outros ofícios, entre eles o do Juiz Municial e do Presidente da Província. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Francisco de Toledo Silva, Joaquim de Marins Peixoto e Antoio José da Silva.	Não
[fl.81-83]	**A05-78** **18 de julho de 1838** Ata da sessão ordinária de 18 de julho de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão abordaram a portaria do Presidente da Província a respeito dos caminhos que liga a Vila de Constituição á Freguesia de Limeira. Outro que o Presidente da Província alega ter 1:000$000 na tesouraria disponível para a obra da Igreja Matriz desta Vila e nomearam Bento	Não

	Manoel de Morais para administrar a obra da igreja matriz. Finalizaram lendo o relatório do fiscal, indicações, ofícios e requerimentos pedindo carta de data. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto, Francisco de Toledo e Silva e Antônio José da Silva.	
[fl.83-84]	**A05-79** **19 de julho de 1838** Ata da sessão ordinária do dia 19 de julho de 1838 sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão apresentaram a indicação do Sr. Joaquim de Marins Peixoto a respeito da formação da Guarda Policial do Município. Foi lido um ofício sobre a visita realizada na Escola de Primeira Letras e um ofício do Juiz de Paz do distrito do Norte pedindo que a Câmara tome providências sobre os "lazarentos"[1]. Finalizaram discutindo a respeito da obra da matriz, abertura de uma estrada da Vila em direção a província do Mato Grosso, e sobre o dinheiro fornecido pelo Presidente da Província para a obra da igreja. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Antônio José da Silva e Joaquim de Marins Peixoto. 1. Pessoas acometidas por hanseníase.	Não
[fl.84-85v]	**A05-80** **20 de julho de 1838** Ata da sessão ordinária do dia 20 de julho de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um ofício de Theodoro Ferraz Leite em que alega ter mudado da Freguesia de Toledo para Limeira. Um requerimento do tabelião Amancio Gomes Ramalho pedindo para ser pago das custas que venceu no júri desta vila. Bento Manoel de Moraes pede que a Câmara tire o formigueiro de frente sua casa. Antônio José de Almeida avisou que não pode comparecer a sessão por estar indisposto para montar no cavalo. Discutiram sobre a ponte e o Sr. João Carlos da Cunha indicou que apresentasse atestado quando houvesse ausência por enfermidade. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.85v-86]	**A05-81** **21 de julho de 1838**	Não

	Ata da sessão ordinária do dia 21 de julho de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um requerimento do fiscal pedindo para ser pago de seu trimestre e foi deliberado que fosse pago o dito fiscal. Foi indicado para administrador do correio Antônio José da Conceição. Deliberaram sobre a sessão de cavalaria da Freguesia de Limeira, assinaram ofícios e data de cartas. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto e Antônio José da Silva.	
[fl.86-86v]	**A05-82** **11 de agosto de 1838** Ata da sessão extraordinária do dia 11 de agosto de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão Manoel de Oliveira Cardoso tomou posse como Juiz de Paz de Pirasununga. Foi lido um ofício de sua excelência e foi mandado abrir um edital para concurso para a cadeira de Primeira Letras de Limeira, e finalizaram assinando dois ofícios para o Presidente. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.86v-87v]	**A05-83** **26 de agosto de 1838** Ata da sessão extraordinária do dia 26 de agosto de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão iniciaram lendo ofícios do Presidente da Província, sendo um deles referente ao orçamento da obra da cadeia. João Carlos da Cunha, tendo em vista o disposto no pela lei de 1 de outubro de 1828, indicou que era necessário inspecionar os empregados do município. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.87v-88]	**A05-84** **02 de setembro de 1838** Ata da sessão extraordinária de 02 de setembro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão Francisco de Sampaio Gois compareceu e alegou não poder tomar posse como Juiz de Paz de Toledo por conta de sua idade avançada e enfermidade. A Câmara ofíciou ao atual Juiz de Paz de Toledo para seus sucessores tomarem posse como Juizes no ano seguinte. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha,	Não

	Ignácio José da Siqueira, Manoel da Rocha Garcia e Joaquim de Marins Peixoto.	
[fl.88-89]	**A05-85** **09 de setembro de 1838** Ata da sessão extraordinária do dia 09 de setembro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão tomaram posse para Juiz de Paz de Toledo, leram um ofício de Manoel da Graça Martins alegando não comparecer para tomar posse de Juiz de Paz da Capela de Toledo por estar doente. Leram um ofício do Presidente da Província sobre as Guardas Nacionais da Companhia de Pirassununga. O fiscal da Vila alegou por meio de ofício que mandou o mestre de obras da cadeia parar com a obra, pois o dito mestre estava fazendo um alicerce de pedras muito mal feito. Outro do Juiz de Paz do termo para que a Câmara mande fazer reparos na antiga cadeia. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José de Siqueira e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.89-89v]	**A05-86** **08 de outubro de 1838** Ata da sessão ordinária do dia 08 de outubro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão, o Presidente propôs nomear uma comissão para reverem todos os papéis daquela reunião. Foi lido um ofício de João Leite do Amaral pedindo dispensa para tomar posse como fiscal da Freguesia de Rio Claro alegando não ter estabelecimento naquela freguesia. Um ofício do Presidente da Província determinando a nomeação dos oficiais da Guarda Nacional do Curato de Pirassununga, e outro em que pede esclarecimentos sobre as despesas da ponte e da estrada que segue para Cuiabá. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Manoel da Rocha Garcia, Antônio Venerando Teixeira e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.89v-90v]	**A05-87** **09 de outubro de 1838** Ata da sessão ordinária do dia 09 de outubro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido o relatório do fiscal da Vila (Piracicaba), do fiscal da Capela de Santa Bárbara, outro do Procurador da Câmara e dois ofícios do Presidente da Província, todos foram a comissão. Marcelino José Pereira pediu demissão do cargo de Juiz de Órfãos interino e nomearam outro para esse cargo, nomearam assim Ignácio Ferreira de Camargo. Foi lido um ofício do Presidente da Província	Não

	informando que Manoel de Toledo Silva está com a idade avançada e com moléstia, sendo inapto para prosseguir como inspetor da estrada desta Vila para São Carlos. Um outro ofício do Presidente da Província querendo ser informado se existe nesta Vila água mineral. A Câmara informou que não existe água mineral na Vila. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Domingos José da Silva Braga, Manoel da Rocha Garcia, Antônio Venancio Teixeira e Ignácio José de Siqueira.	
[fl.90v-91v]	**A05-88** **10 de outubro de 1838** Ata da sessão ordinária de 10 de outubro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão Belchior de Mello Castanho, Ignácio Ferreira de Camargo e Manoel da Graça Martins tomaram posse como vereadores. Leram requerimentos e uma indicação do Sr. Domingos José da Silva Braga onde alega que o fiscal de nome Manoel Antônio Pinheiro era estrangeiro, e que escolhessem outro fiscal. Cuidaram das contas da Câmara e registraram ofícios no livro. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Melchior de Mello Castanho, Domingos José da Silva Braga, Manoel da Rocha Garcia, Antônio Venerando Teixeira e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.91v-94]	**A05-89** **11 de outubro de 1838** Ata da sessão ordinária do dia 11 de outubro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão a comissão permanente examinando os dois requerimentos de Policarpo Joaquim do Amaral Gorgel, sendo um deles um pedido para que a Câmara lhe pague a quantia de [$555,00...?] réis que venceu as custas de seu trabalho como escrivão de paz do Distrito do Sul, e outro que pede o pagamento de 6 por 100 de tudo que arrecadou durante o tempo que serviu como procurador desta Câmara. Discutiram sobre isso. Analisaram o relatório do fiscal. Finalizaram discutindo a respeito de um ofício do Presidente da Província datado de 09 de agosto pedindo que oficie ao Dr. José Baptista Luné, convidando para ser responsável gratuitamente pela propagação da vacina nesta Vila, exigindo uma pronta resposta. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Melchior de Mello Castanho, Domingos José da Silva	Não

	Braga, Manoel da Rocha Garcia, Antônio Venerando Teixeira e Ignácio José de Siqueira.	
[fl.94-95v]	**A05-90** **12 de outubro de 1838** Ata da sessão ordinária de 12 de outubro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. A comissão apresentou seu artigo de posturas a respeito da vacinação, sendo: Aqueles que não comparecerem, incorrerão em multa; os vacinados que não comparecerem no fim de oito dias para o exame da mesma vacina, sofrerá a multa anteriormente citada; no caso de quando os vacinados forem menor de idade ou escravos serão sujeitos as mesmas penas por cada um deles, já que são as pessoas encarregadas de sua educação. Leram requerimentos, discutiram sobre a construção de grades de ferro para as janelas da cadeia e sobre as correções dos fiscais das freguesias. Finalizaram discutindo sobre a estrada desta Vila para a Freguesia de Limeira. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Domigos José da Silva Braga, Melchior de Mello Castanho, Manoel da Rocha Garcia e Antônio Venerando Teixeira.	Sim
[fl.95v-98]	**A05-91** **13 de outubro de 1838** Ata da sessão ordinária do dia 13 de outubro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão examinaram as contas do procurador e discutiram sobre isso. Um requerimento do escrivão de paz do distrito do Sul, Francisco Edigio do Amaral, que pede para ser pago as meias custas referente ao processo. Discutiram sobre o ofício do procurador da Câmara a respeito de estrada. Foi pedido para o fiscal concertar a Rua da Barroca. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Domingos José da Silva Braga, Manoel da Rocha Garcia, Antônio Venerando Siqueira, Melchior de Mello Castanho e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.98]	**A05-92** **02 de dezembro de 1838** Ata da sessão extraordinária de 02 de dezembro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão assinaram as contas do ano financeiro, artigos de postura e assinaram cinco cartas de datas. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Francisco de Toledo	Não

	Silva, Antônio José da Silva, Manoel da Rocha Garcia e Joaquim de Marins Peixoto.	
[fl.98-99]	**A05-93** **26 de dezembro de 1838** Ata da sessão extraordinária de 26 de dezembro de 1838, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão nomearam os vereadores que devem assistir o conselho da revisão dos jurados nas freguesias vizinhas e nesta Vila. Um ofício do Juiz de Órfãos desta Vila alegando que se ausentou por ter que assistir a assembleia provincial em São Paulo onde é deputado. Ademais leram ofícios e pediram que o fiscal fizesse a limpeza da bica da rua de São José, que foi cortada por falta de limpeza. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo e Silva, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.99-99v]	**A05-94** **07 de janeiro de 1839** Ata da sessão ordinária de 07 de janeiro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Presidente declarou que era necessário nomear uma comissão para reverem todos os papeis da presente sessão. Leeram ofícios do Presidente da Província e um requerimento de Salvador Rodrigues da Silva, arrematante da obra da nova cadeia, pedindo que adiantem a quantia de quatro centos mil réis. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, Manoel da Rocha Garcia, Francisco de Toledo Silva, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.100-101v]	**A05-95** **08 de janeiro de 1839** Ata da sessão ordinária de 08 de janeiro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão a comissão apresentou seu parecer quanto ao requerimento de Salvador Rodrigues confessando não ter dinheiro para a conclusão da obra da cadeia e discutiram sobre isso. Leu-se um relatório do fiscal efoi deliberado que fosse a comissão. Sobre o artigo 8° do relatório do fiscal, foi deliberado que o fiscal mande matar por pessoas fidedignas que não são capazes de fazer barulhos. Ademais leram ofícios e requerimentos. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Francisco de Toledo Silva, João	Não

	Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de siqueira.	
[fl.101v-102v]	**A05-96** **09 de janeiro de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 09 de janeiro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão examinaram as portarias do Presidente da Província onde pede que esta Câmara passe a dar informações sobre as ordens necessárias, visto que a Câmara não tem passado informação alguma a respeito da obra da cadeia e da matriz. O Presidente da província pede que se remeta o quanto antes a nomeação do vacinador, que segundo consta ficara o Doutor João Baptista de Lumé responsável. Leu-se uma portaria do Presidente da Província avisando que tomou posse como regente o senhor Pedro de Araujo Lima. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, Manoel da Rocha Garcia, Francisco de Toledo Silva, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Sim
[fl.102v-104]	**A05-97** **10 de janeiro de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 10 de janeiro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão iniciaram examinando com toda reflexão a portaria do Presidente da Província e discutiram. Foi lido um requerimento de Policarpo Joaquim do Amaral em que pede para ser pago de seu trabalho como escrivão. Um outro escrivão pediu o mesmo e Theodoro Luiz de Godois pediu para ser pago no valor de quatro mil réis que gastou na compra de cadeados para a cadeia. Ademais leram um ofício do Juiz Municipal alegando estar substituindo o Juiz de Direito da Comarca por conta do mesmo ter ido assistir a assembléia, e nomearam um fiscal para Rio Claro. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, Manoel da Rocha Garcia, Francisco de Toledo Silva, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.104-106]	**A05-98** **11 de janeiro de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 11 de janeiro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão prosseguiram discutindo acerca da portaria anterior do Presidente da Província, e tomaram como pauta a	Sim

	abertura de um rego no Rio Piracicaba que passa por dentro da propriedade da Sra. Gertrudes. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, Manoel da Rocha Garcia, Francisco de Toledo Silva, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	
[fl.106-108]	**A05-99** **12 de janeiro de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 12 de janeiro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão a comissão analisou o relatório do fiscal da Vila e suas posturas, relembram que é proibido tiros dentro da povoação segundo o artigo de posturas da Câmara, porém mesmo assim autorizam o fiscal a matar cães danados a tiros, quando não houver outro modo. Ademais leram requerimentos, discutiram sobre o precário estado da ponte e passaram mandatos. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.108-108v]	**A05-100** **13 de janeiro de 1839** Ata da sessão extraordinária de 13 de janeiro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um ofício de Francisco Florencio do Amaral alegando não poder vir tomar posse do cargo de Juiz Municipal por estar comandando a Companhia de Guarda Nacionais de Cavalaria. Finalizaram lendo um ofício de Salvador Rodrigues, arrematante da obra da cadeia. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.108v-110]	**A05-101** **14 de janeiro de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 14 de janeiro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão discutiram sobre o requerimento de Salvador Rodrigues da Silva sobre a cadeia, e assinaram um ofício para o Presidente da Província. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Melchior de Mello Castanho, Manoel da Rocha Garcia,	Não

	João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	
[fl.110-111]	**A05-102** **03 de fevereiro de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 03 de fevereiro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão nomearam um Juiz Interino para o inventário de Maria Antônio. Discutiram sobre os artigos de instruções a respeito dos Juizes de Órfãos, e finalizaram lendo ofícios. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José de Siqueira, Joaquim de Marins Peixoto e João Carlos da Cunha.	Não
[fl.111-112]	**A05-103** **01 de março de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 01 de março de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão iniciaram discutindo sobre tomação de posse como Juiz de Órfãos, seguindo pela leitura de ofícios, sendo um deles de Ignácio Ferreira de Camargo alegando não poder comparecer por estar com o pé doente. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, Manoel da Rocha Garcia, Antônio Venerando Teixeira e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.112-112v]	**A05-104** **03 de março de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 03 de março de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Presidente declarou que o motivo da sessão era um requerimento do Capitão Manoel de Toledo e Silva pedindo que se nomeie um Juiz de Órfãos interino para dar cumprimento de uma precatória vinda da Vila de São Carlos. Discutiram sobre isso e finalizaram lendo um ofício do Juiz Municipal interinamente de direito, onde pede que a Câmara nomeie um Juiz Municipal visto que o dito Juiz de Direito se acha impedido de continuar no atual emprego. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Francisco de Toledo e Silva e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.112v-113v]	**A05-105** **15 de março de 1839** Ata da sessão extraordinária de 15 de março de 1839, sob presidência de José Alvaes de Castro. Em sessão	Não

	iniciaram com o alistamento dos jurados, apesar da ausência de vários Juizes. Prosseguiram lendo ofícios, e discutiram sobre o lançamento dos prédios urbanos principando no Ribeirão Itapeva. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: João Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José de Siqueira e Joaquim de Marins Peixoto.	
[fl.113v-114]	**A05-106** **30 de março de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 30 de março de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão procederam a escrituração dos nomeados Juizes. As cédulas foram conferidas e ficaram arquivadas para a próxima sessão. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José de Siqueira e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.114]	**A05-107** **31 de março de 1839** Ata da sessão extraordinária de 31 de março de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o promotor de justiça compareceu e contaram duzentas e dezoito com os nomes dos Juizes. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José de Siqueira e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.114v]	**A05-108** **08 de abril de 1839** Ata da sessão ordinária de 08 de abril de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Presidente declarou que tinha que fazer uma viagem, e o senhor Garcia alegando o mesmo, marcaram o dia 15 de abril para a próxima sessão ordinária. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José de Siqueira e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.114v-115]	**A05-109** **15 de abril de 1839** Antes da ata da referida reunião há um registro só secretário José Lopes de Siqueira, no qual informa haviam comparecido apenas os senhores Silva, Peixoto, Cunha e Siqueira, por isso foi convocado o senhor Inácio Ferreira de Camargo para tomar posse como suplente.	Não

	Ata da sessão ordinária do dia 15 de abril de 1839, sob presidência de Antônio José da Silva. Em sessão foi lido um ofício do Presidente da Província aprovando a sessão de cavalaria das Guardas Nacionais da Freguesia de Limeira. Decidiram marcar a sessão ordinária para outro dia visto o número de vereadores. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio José da Silva, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio Ferreira de Camargo.	
[fl.115v-116]	**A05-110** **19 de abril de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 19 de abril de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram uma portaria do Presidente da Província em que pede que esta Câmara informe o estado da obra da nova cadeia, e que diga o que está sendo feito, o que resta fazer, e a quantia que o arrematante dela tem recebido até o presente, além questionar qual o prazo estimulado para terminar a obra diante o valor de quatrocentos mil réis. Finalizaram nomeando fiscal. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.116-116v]	**A05-111** **24 de abril de 1839** Ata da sessão extraordinária de 24 de abril de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um requerimento de Antônio Correa de Almeida a respeito do Juiz Municipal não querer lhe atender, e discutiram sobre isso. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: João Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.116v-117v]	**A05-112** **29 de abril de 1839** Ata da sessão ordinária de 29 de abril de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o secretário informou que se encontra a Vila sem Juiz Municipal e discutiram sobre isso. Reveram todos os papéis da presente sessão leram requerimentos e portarias do Presidente da Província e um ofício da Assembléia Provincial aprovando as posturas das vacinas. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel	Não

	da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto, Antônio José da Silva e Ignácio José da Siqueira.	
[fl.117v-118]	**A05-113** **30 de abril de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 30 de abril de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um ofício do vereador Toledo pedindo dispensa por estar doente. Leram o relatório do fiscal da Vila, um ofício da Assembléia Provincial, e finalizaram com a leitura de ofícios e requerimentos. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto, Antônio José da Silva e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.118-118v]	**A05-114** **01 de maio de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 01 de maio de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um ofício do vereador Siqueira, um relatório do fiscal de Santa Bárbara, ofício do procurador da Câmara e três requerimentos pedindo carta de datas. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Antônio José da Silva, Joaquim de Marins Peixoto, Manoel da Rocha Garcia e Ignácio Ferreira de Camargo.	Não
[fl.118v-120v]	**A05-115** **02 de maio de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 02 de maio de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão iniciaram multando vereadores. Foram lidos dois requerimentos pedindo carta de datas e tiveram despacho. Nomearam Bento Manoel de Moraes como Juiz Municipal interino e discutiram sobre uma postura do Presidente da Província. Seguiram com o pedido do Presidente da Província requerendo informações acerca da construção da Matriz desta Vila, leram um ofício do secretário da Assembléia Provincial sobre as posturas aprovadas sobre as vacinas e finalizaram discutindo acerca do relatório do fiscal. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Domingos José da Silva Braga, Antônio José da Silva, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio Ferreira de Camargo.	Não
[fl.120v-123]	**A05-116** **03 de maio de 1839**	Não

	Ata da sessão ordinária do dia 03 de maio de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão a comissão examinou os ofícios do procurador da Câmara acerca de terras, estradas e discutiram sobre isso. Discutiram sobre multas do fiscal, requerimento do Doutor Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra, em que o Presidente da Província lhe concede licença de três meses. Finalizaram com a leitura de ofícios acerca de estradas, caminhos e avaliação da obra da cadeia. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto, Domingos José da Silva Braga, João Carlos da Cunha e Ignácio Ferreira de Camargo.	
[fl.123v-124v]	**A05-117** **04 de maio de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 04 de maio de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão compareceu o arrematante da cadeia e afirmou estar pronto para terminar a obra no prazo de seis a dez messes. Foi lido um requerimento de José Gomes da Silva pedindo que se nomeasse um Juiz de Paz interino para o inventário de sua falecida mulher. Leram ofícios e fizeram indicações. O Presidente propôs que era necessário declarar ao fiscal que as ruas que se deveram ser abertas é a de Santo Antônio e a rua atrás de nome Rua da Glória. Francisco de Camargo Penteado através de ofício alegou não poder comparecer por estar doente. Ademais passaram mandatos e assinaram ofícios. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto, João Carlos da Cunha e Domingos José da Silva Braga.	Não
[fl.125-125v]	**A05-118** **17 de maio de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 17 de maio de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão oficiaram ao Presidente da Província e leram um ofício do Juiz Municipal interino. Finalizaram acerca do requerimento do Sr. Siqueira que alega ter sido mutado injustamente na sessão passada. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Domingos José da Silva Braga, Ignácio Ferreira de Camargo e Ignácio José da Siqueira.	Não
[fl.125v-126]	**A05-119** **19 de maio de 1839**	Não

	Ata da sessão extraordinária do dia 19 de maio de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão Pedro Ferraz Castanho tomou posse e prestou juramento para servir de Juiz Municipal interino. Ele requereu que nomeasse um Juiz para o inventário de seu falecido pai visto que o Juiz Municipal é suspeito. Nomearam Domingos José da Silva Braga, o qual tomou posse e prestou juramento. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio Ferreira de Camargo, Ignácio José de Siqueira e Domingos José da Silva Braga.	
[fl.126-126v]	**A05-120** **08 de julho de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 08 de juho de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Presidente propôs uma comissão para reverem todos os papeis da presente sessão. O senhor Siqueira pediu para se retirar por esta semana das sessões por ter de ir a Santos, não foi atendido. Foi lido um requerimento de Benedito José Prado requerendo que fosse nomeado um Juiz para as causas civis desta Vila. Finalizaram com a leitura de uma portaria e o senhor Ignácio Ferreira de Camargo tomou posse como como vereador na presente sessão. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto, Francisco de Toledo e Silva e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.126v-127v]	**A05-121** **09 de julho de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 09 de julho de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão iniciaram lendo um ofício do escrivão, um requerimento de Ignácio Vasconcellos Cunha Caldeira para o Presidente da Província. Um outro ofício de Francisco de Camargo Penteado pedindo para ser insento da nomeação de Juiz Municipal interino. E finalizaram com a leitura do relatório do fiscal da Vila. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Ignácio Ferreira de Camargo e Francisco de Toledo Silva.	Não
[fl.127v-128]	**A05-122** **10 de julho de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 10 de julho de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi	Não

	lido um ofício de Domingos José da Silva Braga pedindo para ser insento do cargo de Juiz Municipal interino. Foi lido um requerimento de José Ribeiro pedindo que gostaria de gramar um terreno em frente sua casa na Rua do Porto, pois era para o bem público. Discutiram sobre isso. Finalizaram com a leitura de um ofício do Juiz de Direito interino. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira, Francisco de Toledo Silva e Ignácio Ferreira de Camargo.	
[fl.128-129]	**A05-123** **11 de julho de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 11 de julho de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão a comissão deu o seu parecer sobre a representação do Juiz de Direito interino sobre legalizar a divisa ao fim da Serra, vulgarmente chamada de Araraquara ao Tietê, e discutiram sobre isso. O Sr. Siqueira indagou arespeito da portaria do Presidente da Província, e entraram em discussão. Discutiram sobre a ponte e finalizaram lendo requerimentos pedindo datas. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio Ferreira de Camargo, Ignácio José de Siqueira, Francisco de Toledo Silva e João Carlos da Cunha.	Não
[fl.129-130]	**A05-124** **12 de julho de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 12 de julho de 1839, sob presidência de José Álvares de Castro. A comissão deu o seu parecer sobre a informação do requerimento de Ignácio de Vascos Cunha Caldeira, e ficou sobre a mesa o requerimento do senhor Garcia. Foi lido uma representação de José Ferraz Pacheco dizendo que abriu um caminho desta Vila a Freguesia de Limeira por ordem do Presidente da Província, foi trancada por Angelo Alvim. A Câmara deliberou que o acusado Angelo Alvim deveria abrir a estrada em vinte e quatro horas, caso contrário seria processado. Ademais levantaram multas, o Juiz Municipal eleito apresentou seu diploma e pagaram o ordenado do porteiro. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira e Ignácio Ferreira Camargo.	Não

[fl.130-131v]	**A05-125** **13 de julho de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 13 de julho de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão iniciaram lendo um requerimento a respeito de estradas, discutiram sobre a Lei 01 de outubro de 1828 sobre a atribuição das Câmaras municipais em se responsabilizar pela polícia do município e discutiram sobre artigos dessa lei relacionados a escravos. Finalizaram lendo relatórios, ofícios e apresentação de diploma. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Francisco de Toledo Silva, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio Ferreira de Camargo.	Sim
[fl.132-132v]	**A05-126** **28 de julho de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 28 de julho de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um ofício do Juiz Municipal interino alegando ter que fazer uma viagem e que por isso não pode exercer o cargo de Juiz. Leram um outro ofício, esse do capitão mor Antônio Fiuza de Almeida, pedindo para ser insento da comissão. Ademais leram requerimentos, ofícios e data de cartas. Documento redigido pelo secretário José Lopes Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Francisco de Toledo, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio Ferraz de Camargo.	Não
[fl.132v-133v]	**A05-127** **28 de julho de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 28 de julho de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão a comissão deu o seu parecer sobre o requerimento de Augusto Alvim. Discutiram sobre terras e estradas. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro e João Carlos da Cunha.	Não
[fl.133v-134]	**A05-128** **19 de agosto de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 19 de agosto de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um ofício do Juiz Municipal interino João Morato de Carvalho, no qual comunica a Câmara que teve que fazer uma viagem para Mogi-mirim e que a Câmara nomeasse um outro Juiz. Nomearam Bento Manoel de Carvalho como Juiz. Finalizaram com José	Não

	Rodrigues Leite que tomou posse e prestou juramento como Promotor de Justiça. Documento assinado por José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha e Ignácio José da Siqueira.	
[fl.134-134v]	**A05-129** **15 de setembro de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 15 de setembro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um ofício do Juiz Municipal e discutiram sobre isso. Foi lido um requerimento o réu preso, Joaquim Antônio de Andrade, em que pede para a Câmara lhe dar sustento. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.134v-135v]	**A05-130** **07 de outubro de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 07 de outubro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Presidente propôs que era necessária uma comissão de dois membros para reverem todos os papéis articulados da presente sessão. Foram lidas as portarias do Presidente da Província. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto, João Carlos da Cunha e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.135v-136v]	**A05-131** **08 de outubro de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 08 de outubro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um relatório do fiscal desta Vila e um ofício do fiscal eleito para Ribeirão Claro, Joaquim Antônio de Camargo, pedindo para ser dispensado de tomar posse e juramento por estar doente e foi atendido. Ademais, foi lido uma petição de Antônio Corrêa de Almeida feita ao Presidente da Província sobre um caminho que atravessa seu sítio e uma petição de Amancio Gomez Ramalho pedindo para ser pago de custas que venceu no julgamento. Finalizaram lendo cinco requerimentos de diferentes nomes pedindo carta de data. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Antônio José da Silva, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.	Não

[fl.136v-137v]	**A05-132** **09 de outubro de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 09 de outubro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um requerimento de Mariano Corrêa Aranha pedindo para ser insento do cargo de Juiz de Paz da Freguesia de São João do Rio Claro, alegando moléstia e avançada idade. Foi lida uma petição de Ignácio de Vasconcellos Cunha Caldeira pedindo para ser pago de vinte e quatro mil réis por ter ganhado como promotor. Finalizaram lendo seis requerimentos pedindo carta de data, nomeação de comissão e ofício do procurador da Câmara. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Francisco de Toledo Silva, Ignácio José de Siqueira e Antônio José da Silva.	Não
[fl.137v-139v]	**A05-133** **10 de outubro de 1839** Ata da sessão ordinária de 10 de outubro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão a comissão apresentou o seu parecer sobre as portarias do Presidente da Província acerca dos limites desta Vila e discutiram sobre isso. Ademais, foi lido um ofício do fiscal sobre os requerimentos que lhe foram pedidos e oito requerimentos pedindo carta de data. O Presidente propôs que era necessário propor um Alferes para a sessão de cavalaria de Limeira e finalizaram deliberando sobre a fatura das contas. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Francisco de Toledo Silva, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto, Antônio José da Silva e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.139v-141]	**A05-134** **11 de outubro de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 11 de outubro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lida a portaria do Presidente da Província e os relatórios dos senhores fiscais desta vila e do curato de Santa Bárbara e discutiram sobre isso. Aprovaram as contas do procurador, leram um requerimento de Joaquim Prudente pedindo carta de data, pagaram o ordenado do porteiro e foi lido um ofício do procurador da Câmara onde o vereador Antônio José da Silva foi multado no valor de doze mil. Ademais, ao fazer a cobrança na Freguesia de Limeira não acharam o multado.	Não

	Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Manoel da Rocha Garcia, Antônio José da Silva, Ignácio José de Siqueira e João Carlos da Cunha.	
[fl.141-142]	**A05-135** **12 de outubro de 1839** Ata da sessão ordinária do dia 12 de outubro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão iniciaram lendo seis ofícios para serem remetidos ao Presidente da Província, assinaram duas cartas de data e foi lido um requerimento de José Joaquim Corrêa pedindo que se nomeasse um Juiz Municipal para sua causa. José da Conceição foi chamado, prestou juramento e tomou posse. O senhor Presidente propôs que a Companhia de São João do Rio Claro de infantaria para a Guarda Nacional e fizeram nomeações. Marcaram o dia 07 de janeiro de 1840 para a sessão ordinária. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Francisco de Toledo e Silva, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.142-143v]	**A05-136** **21 de outubro de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 21 de outubro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lida uma portaria do Presidente da Província sobre a conveniência e necessidade da ponte sobre o Rio Corumbatahy e autorizara a Câmara proceder a arrematação da fatura da mesma ponte. Ainda leram um ofício do Presidente da Província sobre a conclusão da obra da cadeia, determinando prazos e discutindo sobre o assunto. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.143v-144v]	**A05-137** **03 de novembro de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 03 de novembro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. O Presidente propôs que o motivo da sessão era para arrematar a ponte premeditada no Rio Curumbatahy. A ponte foi arrematada por Pedro Gonçalves Meira pela quantia de 280$000. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro,	Não

	Francisco de Toledo Silva, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia e Joaquim de Marins Peixoto.	
[fl.144v]	**A05-138** **17 de novembro de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 17 de outubro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Presidente declarou que o motivo da sessão ara para assinar as contas do ano financeiro que deveriam ser remetidas ao Presidente da Província. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo e Silva, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.145-145v]	**A05-139** **16 de dezembro de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 16 de dezembro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão deram cumprimento a um ofício da comissão nomeada para a estrada desta Vila até Tatuy que foi lido e posto em discussão. Ademais, leram ofício do tesoureiro de São Paulo em que manda por a disposição desta Câmara o valor de 140$000 para a ponte do Rio Corumbatahy. O senhor Presidente propôs que era necessário avisar o Juiz de Paz para servir no quarto ano, discutiram sobre isso e o reverendo José Maria de Oliveira foi nomeado para tomar posse como Juiz. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.146-146v]	**A05-140** **22 de dezembro de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 22 de dezembro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o reverendo José Maria de Oliveira prestou juramento e tomou posse. O Presidente propôs que era necessário nomear vereadores para assistir o concelho de revisão dos jurados nas freguesias e nesta Vila no dia 01 de janeiro, fizeram a nomeação. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Francisco de Toledo e Silva.	Não
[fl.146v-147]	**A05-141** **31 de dezembro de 1839** Ata da sessão extraordinária do dia 31 de dezembro de 1839, sob presidência de José Alvares de Castro. Em	Não

	sessão Manoel Afonso Taborda prestou juramento e tomou posse como Juiz de Paz de Rio Claro. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Francisco de Toledo Silva.	
[fl.147-147v]	**A05-142** **07 de janeiro de 1840** Ata da sessão ordinária do dia 07 de janeiro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Presidente propôs que era necessária uma comissão de três membros para reverem todos os papéis da presente sessão. Foi lida uma portaria do Presidente da Província. A Câmara ficou inteirada para depositar o dinheiro para a matriz do Rio Claro ao reverendo vigário. Leu-se um ofício do coletor de São Carlos fazendo ver que se achava a disposição da camara a quantia de 600$000 para a obra da matriz do Rio Claro. Ademais leram ofícios, requerimentos e portarias. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, João Carlos da Cunha e Joaquim de Marins Peixoto.	Não
[fl.148-149]	**A05-143** **08 de janeiro de 1840** Ata da sessão ordinária do dia 08 de janeiro de 1840, sob presidência de José Álvares de Castro. Foi lido um ofício de Ignácio Ferreira de Camargo pedindo que esta Câmara lhe concedesse um atestado comprovando que o mesmo é residente neste município a três anos e se tem praticado algum ato ofensivo diante as leis. Leram três requerimentos pedindo carta de datas, a comissão discutiu a respeito das divisas de Araraquara. Adiaram o ofício do procurador da Câmara acerca da venda de ramos pois acharam estranho. Leu-se um requerimento de Francisco José Machado pedindo que a Câmara lhe condecesse um atestado comprovando sua eficácia no ensino de seus alunos, para poder receber seu ordenado. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Francisco de Toledo Silva e Antônio José da Silva.	Não
[fl.149v-150v]	**A05-144** **09 de janeiro de 1840** Ata da sessão ordinária do dia 09 de janeiro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Presidente da Vila propôs que era necessária esta	Não

	Câmara marcar os limites das ruas desta Vila afim dos prédios urbanos pagarem a competente décima. Discutiram a respeito dos limites da Vila juntamente com o preço das águas ardentes. O Presidente propôs concertar as grades da cadeia velha que se encontravam arruinadas, leram três requerimentos pedindo carta de datas. Finalizaram dando o seu parecer sobre o relatório do fiscal, discutindo assim sobre reparos na estrada. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, Joaquim de Marins Peixoto, Manoel da Rocha Garcia, Francisco de Toledo Silva e João Carlos da Cunha.	
[fl.151-151v]	**A05-145** **10 de janeiro de 1840** Ata da sessão ordinária do dia 10 de janeiro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão inciaram com a leitura da provisão do vigário da freguesia do Rio Claro, um requerimento de Antônio Correa de Almeida sobre uma petição particular sobre uma mulher muito pobre. Leram requerimentos pedindo carta de data, um ofício do Presidente da Província sobre onde aprova Luiz Teixeira de Barros como inspetor de estradas e finalizaram com o Sr. Silva querendo ser dispensado do restante da sessão. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto, Francisco de Toledo Silva e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.151v-152]	**A05-146** **11 de janeiro de 1840** Ata da sessão ordinária do dia 11 de janeiro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um ofício do procurador da Câmara pedindo que esperassem por suas contas. Um requerimento do professor de Primeiras Letras requerendo que a Câmara declare suas falhas no seu ultimo semestre e outro de Maximiana Rodrigues. Finalizaram com carta de data e o pagamento do ordenado do porteiro. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, Joaquim de Marins Peixoto, João Carlos da Cunha e Manoel da Rocha Garcia.	Não
[fl.152-153]	**A05-147** **12 de janeiro de 1840** Ata da sessão ordinária do dia 12 de janeiro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um ofício do Juiz de Paz do Distrito do Norte	

	propondo para ser escrivão de Antônio Manoel Diniz Silva. Leu-se um ofício do fiscal, oferecendo comprador para a casa da ponte desta Vila. Marcaram o dia 07 de abril para a sessão ordinária. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo Silva, João Carlos da Cunha e Domingos José da Silva Braga.	
[fl.153-153v]	**A05-148** **03 de fevereiro de 1840** Ata da sessão extraordinária do dia 03 de fevereiro de 1840, sob presidência de Francisco de Toledo Silva. Em sessão discutiram sobre um ofício do Juiz Municipal desta Vila. Antônio da Costa declarou não estar em condições de servir como Juiz Municipal em razão faltar poucos meses para se declarar domiciliado. Nomearam José Inocêncio de Moraes que foi chamado e tomou posse. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: João Carlos da Cunha, Ignácio Ferreira de Camargo e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.154-155v]	**A05-149** **19 de fevereiro de 1840** Ata da sessão extraordinária do dia 19 de fevereiro de 1840 sob presidência de José Alvares de Castro. Leram um ofício do inspetor da fazenda no qual pede que a Câmara receba 600 mil réis que foi aplicado para a obra da Matriz desta Vila na Coletoria de São Carlos. O procurador da Câmara, José Balduino Lopes, alega que o administrador de Dona Gertrudes, continua com um valo diante do Itapeva, apoderando-se de uma parte dos terrenos deste rocio e com grave preJuizo ao povo e ainda diz que quando estiver com o terreno fechado, colocará um portão fechado para que ninguém tire lenha, sipó ou pedras. A Câmara deliberou que o procurador mandasse parar com o valo de Dona Gertrudes, através de seu administrador que prejudicam a servidão publica, porém de qualquer forma processada como culpada dos terrenos do rocio e que mandem abrir as ruas do areão que estão fechadas por Fructuoso Coelho. Finalizaram com a leitura de requerimentos, ofícios e portarias. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Inacio Ferreira de Camargo.	Não
[fl.155v-156]	**A05-150** **23 de fevereiro de 1840**	Não

	Ata da sessão extraordinária do dia 23 de fevereiro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão Bento Manoel de Moraes requereu vocalmente que esta Câmara lhe insentasse de tomar posse do cargo de Juiz Municipal interino na causa de João Martins Barros, da cidade do Rio de Janeiro, contra o tenente coronel Agostinho José de Carvalho. Nomearam para tal, Antônio de Arruda Leme. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira e João Carlos da Cunha.	
[fl.156-156v]	**A05-151** **11 de março de 1840** Ata da sessão extraordinária do dia 11 de março de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um ofício de Antônio de Almeida Leme em que pede para ser insento de tomar posse como Juiz Municipal interino na causa de João Martins Barroso, do Rio de Janeiro e discutiram sobre isto. Um requerimento de Manoel Antônio Pinheiro pedindo licença para fazer um Pary no Rio Curumbatahy e finalizaram com a leitura de um ofício do secretário da Assembléia Provincial sobre o trancamento das casas. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha e Antônio Venerando Teixeira.	Não
[fl.157]	**A05-152** **06 de abril de 1840** Ata da sessão ordinária do dia 06 de abril de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Sr. Castanho requereu ser dispensado de assistir a presente sessão ordinária por ter que realizar uma viagem para Itu e Capivari, foi atendido. A Câmara deliberou que fossem chamados os senhores Cunha e Camargo. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Francisco de Toledo Silva, Antônio Venerando Teixeira e Ignácio José da Silva.	Não
[fl.157v-158]	**A05-153** **07 de abril de 1840** Ata da sessão ordinária do dia 07 de abril de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o presidente propôs que era necessária uma comissão de três membros para reverem os papéis da presente sessão. Principiaram com a leitura do relatório do fiscal desta Vila, um requerimento do Sr. Toledo que estava com grande trabalho em seu sítio, por estar levantando um	Não

	engenho e que esse tipo de serviço era perigoso pela razão do mesmo estar carregando madeiras grossas, por conta disso era necessária à sua presença no dito sítio. Leram um ofício do Juiz de Órfãos alegando ter que fazer uma viagem para São Paulo onde ficaria até o final do mês. Finalizaram com a leitura do alistamento das Guardas Nacionais, um requerimento de Joaquim Antônio de Camargo e outro de Maximiana Rodrigues. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Antônio Venerando Teixeira, Ignácio José de Siqueira, Ignácio Ferreira de Camargo e João Carlos da Cunha.	
[fl.158v - 159v]	**A05-154** **08 de abril de 1840** Ata da sessão ordinária do dia 08 de abril de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão principiaram com a leitura do ofício do Procurador da Câmara sobre o feixo do rocio de Fructuoso José Coelho, que se encontra aberto e franco a agoada do areão e discutiram sobre isso. Leram um requerimento de José Ferraz Pacheco, como administrador do Engenho da Água e entraram em discussão. Marcaram uma sessão para o alistamento dos jurados, dos Juizes, e concluíram alistamentos. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José de Siqueira, Antônio Venerando Teixeira e Ignácio Ferraz de Camargo.	Não
[fl.159v-161]	**A05-155** **09 de abril de 1840** Ata da sessão ordinária do dia 09 de abril de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foram lidos os requerimentos de Amancio Gomes Ramalho, Francisco Edigio do Amaral, Antônio Manoel Diniz, José Rodrigues Leite e do secretário José Lopes de Siqueira, todos pedindo para serem pagos. Leram um ofício de Amancio que remetia cópia de setença condenatória de multa, um outro ofício de Fructuoso José Coelho e finalizaram lendo um requerimento de Francisco José Machado pedindo que a Câmara atestasse a sua efetividade no ensino de seus alunos. O Presidente proôs que era necessário que a Câmara marcasse um prazo razoável para os proprietários desta Vila branquearem suas casas e muros e marcaram um prazo de três messes. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João	Não

	Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Antônio Venerando Teixeira, Ignácio Ferreira de Camargo e Ignácio José de Siqueira.	
[fl.161-162v]	**A05-156** **10 de abril de 1840** Ata da sessão ordinária do dia 10 de abril de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão iniciaram discutindo a respeito do terreno de Fructuoso José Coelho e discutiram sobre isso. Foi lido um ofício do fiscal em que alegava não haver quem comprasse a madeira da casa da ponte e a Câmara deliberou que continuasse alugando a dita casa. Reveram e discutiram a respeito das contas do procurador e sobre as Guardas Nacionais. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio José de Siqueira, Ignácio Ferreira de Camargo e Antônio Venerando Teixeira.	Não
[fl.162v-165v]	**A05-157** **11 de abril de 1840** Ata da sessão ordinária de 11 de abril de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. A comissão deliberou que a Câmara de Araraquara envie seus delegados no dia 15 de maio na Capela das Brotas, para marcarem as divisas conforme já determinaram. Seguiram analisando um requerimento de José Ferraz Pacheco sobre a abertura de um vallo e discutiram sobre isso. A Câmara efetuou os pagamentos de seus funcionários. Leram um ofício sobre as Guardas Nacionais e finalizaram discutindo sobre um requerimento de multas. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Ignácio José de Siqueira e Ignácio Ferreira de Camargo.	Não
[fl.165v-166v]	**A05-158** **15 de abril de 1840** Ata da sessão extraordinária do dia 15 de abril de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um ofício do fiscal alegando não poder cumprir com a deliberação da Câmara sobre o entupimento do valo de Fructuoso José Coelho. Leram uma portaria do Presidente da Província onde manda roçar o rancho perto da margem do Rio Piracicaba. Finalizaram demitindo o procurador José Balduino Lopes em seguida nomearam e aprovaram Joaquim José Matos para o cargo.	Não

	Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Ignácio Ferreira de Camargo e Ignácio José de Siqueira.	
[fl.166v-167]	**A05-159** **26 de abril de 1840** Ata da sessão extraordinária do dia 26 de abril de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um ofício do fiscal desta Vila Alexandre José Ribeiro, em que alegava não ter cumprido o entupimento do valo de Fructuoso, por conta dos Juizes de Paz não terem solicitado pessoas para tal fim e pediu sua demissão do cargo de fiscal. Finalizaram nomeando Ignácio José de Siqueira como fiscal para tal tarefa. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro e João Carlos da Cunha.	Não
[fl.167-168]	**A05-160** **17 de maio de 1840** Ata da sessão extraordinária do dia 17 de maio de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um requerimento de João Martins Barroso do Rio de Janeiro, onde pede para nomear um Juiz Municipal interino para a causa de libelo que o mesmo move ao tenente col Agostinho José de Carvalho. Lançaram as cédulas na urna, leram portarias do Presidente da Província e o Presidente propôs que era necessário nomear um fiscal para Rio Claro. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.168-169v]	**A05-161** **28 de maio de 1840** Ata da sessão extraordinária do dia 28 de maio de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um ofício de Elias de Almeida Prado em que participava ser suspeito para a causa de Libello de João Martins Barroso e discutiram sobre isso. Felipe Antônio de Azevede através de ofício alega não poder ocupar o cargo de fiscal da Freguesia de São João por estar de mudança para o Distrito da Casa Branca. Leram uma portaria do Presidente da Província, discutiram sobre Alferes, requerimentos e o Presidente concluiu que era necessário marcar os limites dos prédios urbanos para pagarem a competente decima e reunir os dois distritos do Sul e Norte. Francisco Velozo pediu mais um prazo para branquear sua casa por ser pobre.	Não

	Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio Ferreira de Camargo, Ignácio de José Siqueira e João Carlos da Cunha.	
[fl.169v-170v]	**A05-162** **31 de maio de 1840** Ata da sessão extraordinária do dia 31 de maio de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um ofício do Sr. Caetano da Cunha Caldeira em que alegava estar doente e de cama, por isso não poderia ocupar o cargo de Juiz Municipal interino na causa de Libello e discutiram sobre isso. Foi lido um requerimento do procurador da Câmara pedindo demissão, que foi aprovado e o mesmo foi substituído por Luiz Manoel Corrêa. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira.	Não
[fl.170v-171]	**A05-163** **14 de junho de 1840** Ata da sessão extraordinária do dia 14 de junho de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um ofício de Ignácio Vasconcellos Cunha Caldeira, em que fica suspeito na causa de Libello de João Martins Barroso do Rio de Janeiro, com o tenente col. Agostinho José de Carvalho. Discutiram sobre isso, e aprovaram para o cargo Antônio Francisco do Amaral. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira.	Não
[fl.171-171v]	**A05-164** **15 de junho de 1840** Ata da sessão extraordinária do dia 15 de junho de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Presidente apresentou um ofício de Antônio Francisco do Amaral em que alegava não poder servir como Juiz Municipal especial para a causa de Libello do tenente col. Agostinho José de Carvalho com João Martins Barroso, discutiram e nomearam Felix Leme de Oliveira. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Manoel da Rocha Garcia e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.171v-172v]	**A05-165** **06 de julho de 1840** Ata da sessão ordinária do dia 06 de junho de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Presidente propôs que era necessária uma comissão de dois membros para reverem todos os papéis da preente sessão e nomearam os senhores Siqueira e Garcia. O	Não

	Presidente ainda propôs que era necessário um novo livro para escrever as atas da Câmara e deliberou que o procurador comprasse um. Foi lido um ofício de Felix Leme de Oliveira em que alega não poder tomar cargo como Juiz Municipal na causa de Libello de João Martins Barroso, com o tenente col Agostinho José de Carvalho e assim a Câmara nomeou José Vaz Pinto. Foi lido um outro ofício do procurador Luiz Manoel Corrêa, alegando não saber ler, assim pede que a Câmara te dispense de tal cargo. Finalizaram lendo requerimentos e duas portarias do Presidente da Província. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Francisco de Toledo Silva e Ignácio José de Siqueira.	
[fl.172v-174]	**A05-166** **07 de julho de 1840** Ata da sessão ordinária do dia 07 de julho de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um ofício de Policarpo Joaquim do Amaral se eximindo de tomar posse do cargo de procurador da Câmara. Aceitaram e nomearam Salvador Rodrigues da Silva. Joaquim Mariano Galvão requereu ser insento de branquear uma casinha que tem na rua Santo Antônio por estar fora do alinhamento das outras. O procurador apresentou suas contas. Leram um ofício do Juiz de Paz de Santa Bárbara alegando que achava aquela capela sem fiscal em razão do atual estar sendo processado. Finalizaram lendo um ofício do doutor das vacinas e deliberaram que o mesmo é nomeado para vacinador deste município o Dr. José Baptista de Lumé que aceitou o cargo. Ignácio Ferreira de Camargo requereu que esta Câmara nomeasse um Juiz de Órfãos interino para a causa do inventario que está procedendo nos bens deixados pelo finado capitão Luiz Manoel da Cunha Bastos. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia e Ignácio José de Siqueira.	Não
[fl.174v]	**A05-167** **15 de junho de 1837** Termo de encerramento do quinto livro de atas. Documento assinado pelo Presidente da Câmara Antônio Fiuza de Almeida.	Sim

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

TRANSCRIÇÃO

LIVRO DE ATAS (1836-1840)

***BR SPCVP CMP AT A05**

A transcrição foi realizada linha a linha, seguindo as *Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos*, que oferece diretrizes e convenções para a padronização das edições paleográficas. Na transcrição do documento a ortografia original foi mantida em sua íntegra, não sendo feita, portanto, nenhuma correção gramatical. Optou-se por se desenvolver todas as abreviaturas, com acréscimos em grifo, os caudados foram transcritos como **ss** e **s**, as palavras que se apresentavam parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo sentido textual permitia a sua reconstituição, foram impressas entre colchetes [], assim como as assinaturas em raso ou por extenso e rubricas foram transcritas em *itálico*. O sinal [...?] representa que a palavra em questão não foi identificada. A expressão [fl....] representa o número da folha do livro na qual se encontra o documento, já as numerações à esquerda representam a linha na qual se encontra a referida citação. Para facilitar o acesso aos itens indexados e resumidos, clique no código do documento para voltar ao índice.

A05-01
[fl.01]

01 Este livro ade servir para nele
se lançar as Actas das seçons da
Camara Municipal desta Villa
vai numerado, e rubricado com
05 a minha Rubrica de Fiuza e no
fim leva termo de encerramento
Villa da Constituição, 30 de setembro de 1836.
Antônio Fiuza de Almeida
Presidente da Camara

A05-09
[fl.06v]

25 Sessão extraordinária de 13 de
Abr° de 1836 Pres° do Sr. Toledo.

Aberta a sessão com cinco Membros faltan
do com cauza os Senhores Silva Fiuza
30 e Pinto. Lida e aprovada a acta da anteceden
te. Leose um ofício de Fructuozo Joze Coelho
em que participa não poder vir tomar
posse de Juiz de paz para a Capella de
Santa por ter cido reeleito não tem lugar

e foi deliberado que seja novamente a
visado para vir tomar posse. Leose
outro de Antônio Ferraz de Camargo
do Rio Claro em que participa não

[fl.07]

Poder vir prestar juramente de Juiz de Paz
por doente e que estando melhor partici
para esta camara inteirada. Tomou pos
se de Sub Prefeito da Freguesia da Limeira
Bento Manoel de Barros na forma da
Lei. Tomarão posse de Juizes de Paz
Marcelino Joze Pereira para o Distrito do
Norte desta Villa = Joze da Silveira
Franco para a Freguezia do Rio Claro =
Inacio Pereira Bueno e Manoel Vieira
Sardinha do Curato de Pirasununga.
Leose um ofício do Exmo. Preze. da Provin
cia datado a 26 do próximo pasado
em que aprova a Marcelino Joze Pereira
para cervir de Juiz de Orfãos interino
na cauza em que hé suspeito o Juiz
actual, estando prezente o dito Pereira
prestou juramento na forma da
Lei. Leose outro ofício do Exmo. Pre
sidente da mesma data inteirada.
Leose um um requerimento do Tabelião
Manoel Anselmo de Souza em que
requer que esta Camara mande pa
gar as custas que venceo na reuião
dos Jurados e ficou o Concelho deste
Municipio obrigado a satisfazer o Se
Nhor Prado pedio adiamento.
Leose outro do Promutor Pu
blico desta em que pede que a
Camara mande pagar pello cofre
deste Municipio as custas que
venceo no Concelho dos Jurados,
e juntamente do Escrivão José Lopes
de Siqueira, teve o mesmo destino.
A comissão encarregada de
rever o lugar pedido por Joze
Bento epois de examinar ambos
os lugares que menciona no reque
rimento e replica é de parecer
que não se deve conceder o dito

[fl.07v]

Dito terreno por impedir a margem do Rio.
Constm. 13 de 9bro. de 1836. Elias de Almeida
Prado e Manoel de Toledo Silva em
trou indiscução e foi aprovado.
A Comisção hindo ver hum lugar para
formar o Cimiterio encontra dois lugares
proporcionados, porem o que paresse cer
mais comodo é no fm da Rua que se
gue do Pato par a Igreja. Constm. 13 de
Novembro de 1836 = Manoel Joze de França Vi
gario encomendado = Theotonio José de Mello.
A Comisção encarregada indo examinar
o lugar mais propicio para o Cemiterio
acha que no fim da Rua do Bairro
Alto unido ao outro Cimiterio pro
jetado está mais próprio em razão
de cer plaino o lugar, e não cortar
Cabeceira de Agoa. Constm. 13 de
Novembro de 1836. Francisco de Camargo Pen
teado introu indiscusão ambos os
parecers e os Senhores Prado e Arru
da forão de parecer que ficase
cervido o lugar que se acha marca
do no Bairro Alto para cervir de
Semiterio contra o voto dos Se
nhores Preze. Mello e o Senhor
Camargo sustentou o seo parecer. O Senhor
Prado dice que se devia oficiar aos
que forão nomeados para avaliarem
a obra que se vai fazer no Semiterio
aprovado. Leose um requerimento
de Domingos Joze da Silva Braga
Em que pede licença a esta camara
para feixar um chacra que tem
dentro desta Villa, e como para
isso hé precizo feixar a rua por
tanto obriga se assignar termo

[fl.08]

Perante o Juizo de Paz para abrir em
quanto o Publico precisar. Deferido na
forma que requer contra o voto do
Senhor Prezidente. O Senhor Prezidente
propos que hera precizo esta Camara nomear
um Fabriqueiro para esta Villa aprovado e

procedendose sahio nomeado Xisto de Qua
dros Aranha.

Manoel de Toledo Silva Castro
Elias de Almeida Prado
Francisco de Camargo Penteado
Antônio de Arruda Leme
Miguel Antônio Gonçalvez

A05-10
[fl.08]

Sessão extraordinária de 27 de
Nov° de 1836 Pres° do Sr. Toledo.

Aberta a sessão com seis Membros fal =
tando com cauza os Senhores Fiuza e
Pinto e o Senhor Arruda não foi mul =
tado contra o voto do Senhor Silva.
O Senhor Presidente declarou que
o motivo da presente sessão he um
ofício do Procurador da Camara em
que participa ter o Promotor Pu =
blico desta mandado citar a ele Pro =
curador para pagar a quantia de qua =
renta e oito mil réis que o dito Pro =
motor venceu em custas na reunião
dos jurados e o cofre deste Município
obrigado a satisfazer a dita quantia. O Senhor Pra =
do indicou que tendo elle pedido adiamento para
consultar se esta camara deve ou não
pagar as custas dos Reos da Villa de
Araraquara, e neste inter valo de

[fl.08v]

de tempo fazer o Procurador citado pelo dito
Promotor para pagar ou dar bem do Concelho
a penhora, porisso o seo parecer hé que
se consulte ao Exmo. Preze sobre esse
obejecto. O Senhor Silva dice que
o seu parecer hé que esta Camara man =
de pagar a dita quantia ao Procurador
e juntamente as custas aos Escrivaes para
evitar digo Escrivaes independente
demais consultas afim de evitar
maiores custas a esta Camara
assim foi digo Camara entrou

indiscução e foi deliberado que se
mandasse pesar Mando para
ser pago Promotor e Escrivaes
votando contra os Senhores Prado
e Camargo. Leose um ofício do
Prefeito desta em que participa
ter isentado o Fiscal de Rio Cla =
ro e nomeou a Roque Gomes e que
esta Camara faça aviso para vir
prestar juramento e foi marcado
o dia sete de Janeiro de 1837. Leo =
se outro de mesmo Prefeito em que
pede a esta Camara que lhe remeta um
Mapa Estatistico que o Exmo Presiden =
te exigio desta mesma Camara e foi de =
liberado que se responda ao Prefeito
que a Camara ja remeteo o dito Mapa
ao Exmo. Presidente. Leose um ofício
de Xisto de Quadro Aranha em que
participa não poder aceitar o cargo
de Fabriqueiro desta Villa em razão de
não poder mais escrever desde que
foi atacado de um raio foi a atendi =

[fl.09]

Atendido e foi nomeado Gabriel Gomes
de Morais. Leose um requerimento do
Vigario encomendado da Freguesia da
Limeira e outros moradores com Des =
pacho do Exmo Presidente em que man =
da que esta Camara informe ou =
vindo ao Proprietario por escrito
assim foi deliberado. Leose um re =
querimento de Albano Leite do Canto
em que pede Licença a esta Camara
para feixar dois Quarteirões u =
nidos obrigando se a abrir mão logo
que o Publico precise não tem
lugar contra o voto do Senhor
Silva. O Sehor Presidente pro =
pos que tendo ficado empatado
o lugar do Cemterio que as Co =
missões apresentarão sendo um
no Bairro Alto outro na Rua que
segue a par da igreja por isso que
se devia desempatar aprovado com =
tra o voto dos Senhores Prado e

Camargo e procedendo se a demar -
cação do Cemiterio aos Senhores
Lopes Camargo e Prado foram de
parecer que ficasse cervindo o
lugar no Bairro Alto, e
os Senhores Silva Gonsalvez e Presi =
dente na Rua que segue a par
da Igreja e por isso tornou a ficar
empatado. Leose uma Re =
plica no requerimento de Albano
Leite do Canto e que dis que
não causa preJuizo a esta Cama =
ra conceder licença para
elle cercar os dois quarteirões
unidos visto cer o lugar no
fim da Villa e todo em ma =
to virgem que tão sedo o
Publico não precisava. A vista

[fl.9v]

Do que foi deferido o requerimento
do suplicante assignando Termo
perante o Juizo de Paz e Procurador
da Camara conatra o voto dos Senho =
res Prado e Lopes. O Fiscal
desta requereo para ser pago de seo
ordenado passe mandado. To =
mou posse de Juiz de Paz para
a Freguesia da Limeira Antônio Jo =
se da Silva. Lerãose os ofícios dos
encarregados de orçarem as despesas do
Cemiterio do Rio Claro em que parti =
cipão não terem ainda feito o dito
orçamento por causa de nã estarem pella
escolha feita pelo Reverendo Parocho
por que o lugar hé improprio. Foi
delibarado que se oficie aos ditos da
comissão que logo que acertem
o lugar do Cemiterio fação orçamento o
remetam com brevidade. Feixouse a
Sessão Eu Francsico Florencio do Aamaral Se
cretario que escrevi.
Manoel de Toledo Silva
Miguel Antônio Gonsalvez
Domingos Joze Lopes
Elias de Almeida Prado
Francisco de Camargo Penteado

A05-15
[fl.12]

Sessão Ordinária de 09 de Janeiro de 1837. Pres.ª do Senhor Castro

Aberta a Sessão com seis Membros. Lida e aprovada acta do antecedente. Tomu acen = to e prestou juramento de Vereador Suplente Ina = cio Joze de Siqueira na forma da Lei. A co = missão permanente apresentou seu pare = cer que hé o seguinte que se responda ao Prefeito pella maneira seguinte. A Cama = ra Municipal desta Villa deliberou que se responda a V.S. que ella leo com prazer o seo relatório ja pella segurança que lhes faz da inalteravel tranquilidade de que goza o Municipio , ja pella cooperação que promete as justas reclamações des = ta Camara e muito certa dos bons desejos de V.S. espera um perfeito acordo e armonia para que assim se consiga a felicidade de bem cer deste Municipio, que parece existir em um abandono completo. Paço da Camara 9 de Janeiro de 1837. Francisco de Toledo Silva = An = tonio Joze da Silva = João Carlos da Cunha introu indiscução e foi a = provado. O Senhor Silva indicou o se = guinte. Sendo da mais urgente necessi = dade que se fação percintar na rua Portto q. se acha quase intransitável pel = las excavações que as agoas da xuva tem feito, indico que se mande proceder a es = ta obra com a maior economia possi = vel, participandose esta deliberação ao Sr. Prefeito para do melhor modo, e com a brevidade posivel mandar por em exeução esta deliberação. Paço da Ca = mara, 9 de Janeiro de 1837. Antônio Jo = ze da Silva aprovada. Leose um re = querimento de Joze da Silveira Fran = co e outros da Freguesia do Rio

[fl.12v]

Rio Claro foi a Comisção. O Senhor
Silva indicou o seguinte. Proponho que
se pesão ao Sr. Prefeito informações sobre
o estado da obra da cadea que se mandou
construir a fim de que a vista dellas po =
são se tomar as medidas que forem con =
vinientes a bem do Municipio. Paço
da Camara de 9 de Janeiro de 1837. Antônio
Joze da Silva aprovado. O mesmo
Senhor indicou mais que sendo con =
veniente que esta Camara saiba dos
Fiscais digo saiba do estado em que se
achão os objetos a cargo dos Fiscais,
indico que se exija dos mesmos o relatório
que pello Art.º 85 da Lei do nosso Re =
gimento é de seo dever dar a esta Ca =
mara e do qual por lei nenhuma se achão
desonarados, participandose esta delibera =
ção ao Sr. Prefeito para a fazer executar.
Paço da Camara 9 de Janeiro de 1837. Antônio
Joze da Silva introu em indiscussão. O Sr.
Cunha pedio adiamento. Indicou
o Senhor Silva o segue. Proponho que se
ponha em execução os pareceres adiados
sobre o estabelecimento de Cemiterios fora
do recinto do Templo, pois que é um objeto
este dos que mais este Municipio necessita
ver quanto antes decidido. Paço da Camara
da Villa da Constituição 9 de Janeiro de 1837. -
Antônio Joze da Silva introu indiscução
aprovado e foi marcado unanimemente
lugar para Cemiterio na rua que segue
a par da Igreja adiante de um lugar que
foi ja projetado. Leose 2 Requerimentos
pedindo Carta de Datas foi a co =
misção. O Senhor Silva indicou
o seguinte. Proponho que se mande

[fl.13]

Consertar a Cadea desta Villa que esta
arrombada e em estado tal que não oferece
a menor segurança como recomenda tão
expressamente a lei de nosso Regimento
comunicando se esta deliberação ao Sr.
Prefeito para a fazer executar da mane =
ira que julgar mais conveniente e
útil aos interesses deste Municipio.

Paço da Camara 9 de Janeiro de 1837. An =
tonio Joze da Silva introu indis =
cução e foi aprovado contra o voto
dos Senhores Peixoto e Toledo. Le =
ose um ofício do Juiz de Paz do
Distrito do Sul em que pede que
esta Camara mande comprar cin =
co cadeados para segurança dos pre =
sos na Cadea foi delibarado que
o Procurador satisfaça o pedido.
Feixousse a Sessão eu Francsico Florencio
do Amaral Secretário que escrevi.

Joze Alvares de Castro
Antônio Joze da Silva
Francisco de Toledo Silva
João Carlos da Cunha
Joaquim de Marins Peixoto
Ignácio Joze de Siqueira
Teotonio Joze de Mello.

A05-16
[fl. 13]

Sessão Ordinária de 10 de Janeiro
de 1837. Prez.ª do Sr. Castro

Aberta a Sessão com sete Membros. Lida
e aprovada acta da antecedente. A Co =
misção permanente aprezentou seo pa =
recer que hé o seguinte. Tendo Exa =

[fl. 13v]

examinado a materia do Requerimento de vari =
os moradores da Freguesia do Rio Claro, em
que pedem providencias sobre a creação de
um Cemiterio, é de parecer, que se nomee
uma Comisção composta de Membros
desta Camara afim de ixaminar o lugar
sobre que verda a questão, e informar a esta
Camara circunstanciadamente, podendo a
mesma Comisção para melhor conhecimento
de cauza ouvir o Reverendo Vigario daquel =
la Freguesia e mesmo á outros quaisquer pes =
soas que julgar conveniente. Paço da
Camara 10 de Janeiro de 1837. Antônio
Joze da Silva = Francisco de Toledo Silva
José Carlos da Cunha intgro indiscução

e foi aprovado e procedendose a nomea =
ção sahirão os Senhores Toledo Peixoto
e Mello os quais estarão em dita Fregue =
sai no dia vinte ehum do corrente.
A mesma Comisção é de parecer que
informe o Fiscal sobre os requerimen =
tos de Joze Inacio de Godois e Maria
Gertrudes Barbara. Constm, 10 de Janeiro
de 1837 = Antônio Joze da Silva = Fran =
cisco de Toledo silva = João Carlos da
Cunha aprovado. O Sr. Cunha
disse que tendo pedido adiamento sobre
a terceira indicação do Sr. Silva a =
cha conforme. Leose um ofício do
Juiz de Paz de Santa Barbara foi a
comissão. O Procurador apresentou su =
as contas teve o mesmo destino. Leo =
se um ofício do Fabriqueiro desta Villa
foi a Comisção. Leose um ofício do
Juiz de Paz do Distrito do Norte

[fl. 14]

em que se propoem a Firmino Joze de Mo =
rais e Benedito Joze do Prado para Ins =
pectores de Quarteirões foi deliberado
que se exija informação do dito Juiz de
Paz se no seu Ddistrito não há algum in =
dividuo ou na G.N, e na reserva ou da Pu =
licia. Leose um ofício do Procurador
da Camara foi a Comisção e não tendo ma =
is quem pedice a palavra Feixouse a Sessão
eu Francsico Florencio do Amaral que es =
crevi.

Jorge Alvarez de Castro
Antônio Joze da Silva
Francisco de Toledo Silva
João Carlos da Cunha
Joaquim de Marins Peixoto
Ignácio Joze de Siqueira
Teotonio Joze de Mello.

A05-42
[fl. 37v]

Sessão Ordinária de 07 9Bro de 1837
Prezidencia do Sr. Castro

Aberta a Sessão com seis Membros, faltando os Senhores Garcia e Silva, o primeiro não foi multado, e o segundo foi na forma. Li = da acta antecedente, que foi lida, aprovada e assinada.

Leu-se um requerimento alias um Ofício do Senhor João Pedro Correa parti = cipando ter sido avizado para na prezen = te Sessão vir tomar posse de Juiz Munici = pal interino, alegando não poder isso fazer por causa de suas enfermidades, e mesmo por escrever muito mal, e que por iso não podia servir um Emprego que todo o seu trabalho consiste em escrever. O Sr. Siqueira pedindo pala =

[fl. 38]

palavra, disse que não se atendesse a representação visto que ele ocuparia o lugar por muito pouco dias, visto constar que o Juiz actual, isto e o proprietario não tardava chegar de sua viagem.

O Sr. Mello concordou. O Sr. Peixoto certificou que com efeito o alegado pelo Sr. João Pedro era a mesma verdade. O Sr. Toledo concordou com o Sr. Peixoto. O Sr. Prezidente pos a votação, e venceu-se que se não atendesse a represen = tação, e que fosse novamente avizado para vir tomar pose na Sessão de amanha contra o voto dos Srs.Peixoto e Silva.

Leu-se uma portaria do Excelentissimo Presidente da Provincia data de cinco de Agosto comunicando a convocação que tem feito da Assembleia Legislativa, e igualmen = te determinado o dia primeiro de Novembro desta ano para apuração geral dos votos das Eleisoens respectivas e ficou a Camara in = teirada.

Leu-se o Relatório do Fiscal desta Vila foi mandado a Comisão.

Leu-se uma petição do Vereador Mello pedin - do demissão, alegando já ter servido na Camara pasada: Teve o mesmo destino.

Leu-se o Relatório do Fiscal de Santa Bar- bara: Teve o mesmo destino.

O mesmo sucedeu com o Relatório do Fiscal do Ribeirão Claro.

Leu-se um requerimento do Reverendo

Vigario desta Vila pedindo uma data de sessen =
ta palmos no terreno atraz da Igreja. O Sr.
Siqueira opôs-se a concessão dizendo que por prin =
cipio algum se deve conceder a dita data por

[fl.38v]

porque aquele terreno serve como Pateo
da Igreja, e que a data faz defeito por que
tira a vista da Igreja. O Sr. Mello instou
a favor da concessão, visto não aver inconvi =
niente algum, e ficar entre a data pedida e a
Igreja um vão de vinte palmos. O Senhor
Siqueria sustentou a sua opinião declarando
que, quando não fose por outra razão, sem =
pre se oporia a favor a concesão por tirar a for =
mosura da Igreja e do Pateo.O Sr. Mello tam =
bem sustentou a favor da concesão, afirman =
do não aver inconveniente porque a data
pedida ficava izolada, e que poriso não to =
lhia a servidão por tras da Igreja: finda
a discussão o Sr. Prezidente poz a votos, e aven =
do tres votos contra, dois a favor, o Sr. Prezi =
dente votou tao bem pela minoria e por =
iso ficando empatada a disizão, fi =
cou adiada para se decidir quando se com =
pletar o numero de vereadores.
O Senhor Peixoto indicou que estando a
Comisão permanente composta de dois mem =
bros, que era mister nomear-se mais um
Membro. O Sr. Siqueira logo concordou:
Porem o Sr. Prezidente fez ver que a Camara
se achava com poucos Membros, e poriso que
indo mais um vereador para membro da
Comisão , jamais xegavão os vereadores
para combaterem, e discutirem os tra =
balhos da Comisão, e poriso lhe parecia
melhor não se fazer a nomeação : O Sr. Toledo
logo apoiou o parecer do Sr. Prezidente.

[fl. 39]

O Sr. Mello foi do mesmo parecer, e ficou deli =
berado, que se nomease outro Membro logo
q. a Camara fose inteirada do competente
numero de Vereadores.
Leu-se um Ofício do Professor de
primeiras Letras enviando a sua Carta de

nomeação para ser prezente em Camara,
bem como participando de ter aberto a escola
e de já terem concorrido para a ela o numero
de cincoenta e oito meninos, desde o dia dez =
eseis de Agosto, e a Camara ficou inteirada.
O Sr. Siqueira indicou que estando a o =
bra da nova Matriz paralisada por falta
de dinheiro poriso que se fizesse uma Postura ou
que se requerese a Assemblea Provincial
a permisão dua taxa de cento e sesenta réis por
todos os abitantes desta Vila de idade de sete
anos para cima. O Sr. Melo pedindo a pa =
lavra despresou in limine a dita indicasão.
O indicante requereu que como ele era Mem =
bro da Comisão poriso que se nomease um outro
membro, e que a sua indicasão fose remetida a
dita Comisão para dar seu parecer, e os mais
Vereadores concordando nisto deliberarão que
se nomease o dito Membro da Comisão para
aquele cazo somente, e comefeito unani =
memente nomearão o Sr. Toledo.
Levantou-se a Sessão para continuar no
dia seguinte. Eu Francisco Joze Maxado
Secretário da Camara escrevi. Adendo o
Sr. Prezidente apresentou as contas dadas

[fl. 39v]

pelo Procurador, a qual foi enviada a Comisão.
Eu dito Secretário o escrevi.
Joze Alvarez de castro
Francsico de Toledo Silva
Ignácio Joze de Siqueira
João Carlos da Cunha
Toetonio Joze de Melo
Joaquim de Marins Peixoto

A05-43
[fl. 39v]

Aberta a Sesãocom sete Membros sendo um verea =
dor suplente pela falta do Sr. Silva que foi multado.
Foi lida e aprovada a Acta da antecedente.
Leu-se outra representação de João Pedro Correa vi =
gorando as mesmas razões, que na Sesão de ontem
deu para tomar pose de Juiz Municipal, e
foi atendido. O sr.Preze. propos, que visto ter
sido dispensado o Sr. João Pedro, q. se nomease

outro individuo para suprir o lugar, e logo o Senhor
indicou q. se nomeasse a Elias de Almeida
Prado, e foi unanimemente nomeado a aprovado
que fosse oficiado para vir tomar pose.
O Sr. Presidente propos que visto a Camara
estar completa com o numero de vereadores que
se nomease mais um Membro para a Comi =
são permanente e como ja se deliberou na Se =
são de ontem, e com efeito procedeu-se a nomea =
são, e saio eleito o Sr. Garcia. Leu-se o

[fl. 40]

requerimento do Reverenfo Vigario, que se a =
xava sobre a meza pendente de um voto, sobre
a data que pede atras da Igreja, cujo voto deveria
ser do Sr. Garcia, visto que os mais Vereadores
já tinham votado, então o Sr. Garcia dice que
convinha na data porem que ela seria de cin =
coenta palmossomente para ficar maior
espaso entre a Data e a Igreja, esta clauzu =
la deu motivo a abrirem nova discusão, e
então o Sr. Garcia pedio adiamento para
dar seu voto, e ficou adiado.
Despaxarão –se varios requerimentos
pedindo terrenos por data, que informase
o Sub Prefeito.
Leu-se um requerimento de Inacio
Ferreira de Camargo com um despaxo Exmo. Prezi =
dente da Provincia pedindo informação sobre
seu alegado afim de não tomar pose de Vereador
Suplente: foi a Comisão. Leu-se um outro
requerimento do mesmo em que requer ser
dispensado do emprego de Juiz de Paz: foi a
Comisão.
Despaxou-se um requerimento de Do =
miciana Francisca concedendo=lhe a data q.
pedia.
Leu-se dois ofícios do Dr. Juiz de Direito
um remetendo dois Mandados para serem
izecutados Joaquim Antônio da Silva, e Joaquim
de Siqueira, pelos motivos constantes do dito
Mandado, ficou a Camara inteirada . Ou =
tro remetendo o termo da multa, e mandado
para serem izecutados os Juizes de Factos que

[fl. 40v]

faltarão a Sesão do Juri. Ficou a Camara inteirada, mandando lansar as multas no livro compe = tente para sua discusão.

Lerão-se dois requerimentos, um de Maria da Silva e outro de Joaquim Alvarez requerendo data e foi-lhes indeferido pela informação que deu o Prefeito contra os mesmos.

Leu-se um ofício do Escrivão de Paz Jacinto Teixeira Pinheiro derigido ao Secretário desta Camara participando de estarem multados e condenados a pagar pór infração de Pos = turas. Domingos Gonçalvez da Costa, e Euzebio da Costa, comunicando tão bem que o dinhei - ro se achava pronto em poder de Teodoro Luiz de Godoi: ficou a Camara inteirada, e mandouse fazer o lançamento das referidas multas no competente Livro para a sua cobran = ca.

Leu-se uma Portaria do Exmo. Prezidente da Provincia, data de vinte e tres de outubro marcando o dia vinte e dois de Abril de 1828 para a Eleisão do novo Regente em consequencia da Demissão do Exmo. Diogo Antônio Feijó, ficou a Camara inteirada, e mandou que se respon = desse a Sua Excelencia.

Lerão-se mais trez aliás quatro Requerimentos, um do Tabelião Lopes, outro de Ancelmo da Costa Siqueira e um que foi do Juizo de Paz do Sul, e dois do escrevão Jacinto, todos requerendo pagamento de custas pelo cofre do Municipio, e forão todos a Comisão para reverem os Do = cumentos, que andavão juntos se erão ou não legais. Levantouse a Sesão para con =

[fl. 41]

continuar no dia seguinte. Francsico Joze Maxado Secretário que o escrevi.

Joze Alvarez de Castro
Francsico de Toledo Silva
Ignácio Joze de Siqueira
João Carlos da Cunha
Teotonio Joze de Mello
Joaquim de Marins Peixoto
Manoel da Rocha Garcia.

A05-47
[fl.50]

Sessão de 13 9Bro de 1837
Presidencia do Sr. Castro

Aberta a Sesão com seis Membros faltando o Sr.
Toledo q. foi multado. Lida a acta da ante =
cedente foi aprovada. O Sr. Garcia apresentou sobre
as contas o seguinte parecer = A Comisão perma =
nente a vista dos Documentos com que o Sr. Procurador
da Camara comprova as suas contas é de parecer,
que elas sejam aprovadas. Paso da Camara treze
de Novembro de 1837. Manoel da Rocha Garcia
Inacio Joze de Siqueira – Joaquim de Marins Peixo =
to = foi aprovado o parecer. O Sr, Siqueira a =
presentou sobre o requerimento , e replica do Sr.Vereador
Teotonio o seguinte parecer = A Comisão atenden =
do as razoens do Sr. Teotonio Joze de Melo julga de =
ver ser o mesmo deferido. Constituição treze de 9bro
de 1837. Inacio Joze de Siqueira – Manoel da Rocha
Garcia: foi deliberado que se defira o dito requerimento,
conforme o parecer, contra o voto dos Srs. Cunha
e Peixoto, este Sr. requereu que a replicaq fosse lida em
razão de ele ainda a não ter visto, leu –se e eczigio tão
bem que se lese o termo de pose que o Sr. Melo assinou
para servir a Camara pasada, e foi lido, e depois de in =
teirado disto é que o seu voto contra, pondo a discu =
são empatada que foi pelo Sr. Prezidente dicidido a
favor do requerimento.

Leu-se um requerimento do Juiz de Paz do Termop
fazendo ver que a Cadea tem necessidade de uma corren=
te, uma duzia de algemas, ua duzia de cadeados e
concerto na mesma Cadea. O Sr. Siqueira dice que
convinha, que se mandasse fazer os ferros pedidos, e o concerto
da Cadea, mas que este concerto seja a custa do arre =
matante da Cadea nova, pela demora que o mesmo

[fl. 50v]

tem dito em acabar a dita Cadea. O Sr. Melo dice que
atendendo o estado do cofre q. se mandase fazer a corren =
te, e quanto algemas, e Cadeados que fossem somente meia
dúzia. O Sr. Siqueira disse que o Juiz de Paz que pedio
aquela porsão, é porque avia necessidade, aquele
melhor que outros empregados conhesi esa necesida =
de, visto que a seu cargo e ordem sempre estão os
presos, e poriso achaxa que se devia mandar fazer a porsão por
ele pedida. O Sr. Peixoto dice que não convinha
no parecer de se mandar concertar a Cadea pelo are-

matante da Cadea nova, pq. a pouco nesta Camara
a Comisão permanente apresentou em seu parecer fun =
dado em Lei, e Lei rigorosa, que de nem uma sorte
se pode alterar um contracto por escripto, tal como
sucede sucede o contracto que á entre a Camara, e ar =
rematante, e foi a respeito do mesmo arrematante
q. apareceu a referida Comisão, e poriso não convinha
q já agora se tomasse deliberasoens em contrario.
Quanto porem aos ferros convinha, que se deliberase
sua factura. O Sr. Garcia dice que convinha q. se
mandase fazer os ferros e que fossem, por um termo
entregues ao Juiz de Paz, o quel se obrigaria a sua conser =
vação visto os extravios quelevam os mesmos ferros: Posto
a votos venceu-se que se fasão os ferros pedidos pelo Juiz
de Paz, e a Cadea concertada pelo Arrematante da nova
contra o voto do Sr. Peixoto a respeito da Cadea, e con =
tra o voto do Sr, Melo a respeito da porsão de ferros.
Leu-se um requerimento de Joze Inacio reque =
rendo abrimento de uma rua pelo cercado do Engenho d´agoa
com informasão do Prefeito contra o mesmo requerimento
não aprovado o abrimento da rua por não aver ainda
necessidade publica, para se invadir direitos de Propriedade,
e que a Camara criase a Comisão q. o suplente re =
queria para eizaminarem o terreno pedido, e as cincuns =
tancias de sua informação. O Sr. Siqueira disse que a vista

[fl. 51]

das deliberaçoens que a Camara tem tomado a respeito do
abrimento das ruas, que mandase abrir a requerida pelo Su =
plicante. O Sr. Garcia pedio adiamento, e foi concedido.
O Sr. Prezidente propos que já esta Camara ofíciou ao Exmo. Preze. da
Provincia sobre a Estrada para Limeira, eizigindo dicizão
sobre as duvidas que aparecerão, bem como por onde se deva
mandar abrir dita estrada, e que não avendo ainda resposta,
que lhe parecia justo que se tornase a oficiar, e assim foi de =
liberado, q. se retorna –se a ofisiar pedindo com instasia
decisão a respeito. O Sr. Prezidente propos, que ten =
do a Camara tirado a Inacio Ferreira de Camargo
do Emprego de Juiz de Paz de que avia tomado pose
para servir em um dos quatro anos, pela razão e do =
cumentos que fez prezente, poriso que se xamase ao imedi =
ato para vir tomar pose, e assim deliberarão.
O Sr. Siqueira apresentou o seguinte Projeto
de Postura – Art. 1º Ninguem podera construir
Edificio algum dentro dos limites do lansamento da de =
cima, que não tenha vinte palmos de altura, e en =
cachorrada na frente, debaixo da pena de seis mil réis

de multa, e de ser obrigado a demolir o Edificio, e o não
fazendo será demolida a sua custa. Art.segundo.
Todos os proprietários dentro dos mesmos limites serão
obrigados a branquear as frentes de suas Cazas sobe
pena de seis mil réis de multa, se o não fizerem da
publicasão deste a trez mezes. Art. 3º Igual =
mente todos os abitantes desta Vila que tiverem
muros que fasa frente para as ruas, serão obrigados
a ter os ditos muros rebocados, e branqueados debaixo
das penas do Artigo antecedente. Constituisão
treze de Novembro de mil oito centos e trinta e
sete = Inacio Joze de Siqueira. O Sr. Melo
dice que concorda com o projeto, porem não para
se verificar as penas no prazo de trez mezes, e
sim no de seis, porque em tão culto prazo
não se pode verificar o exigido na Postura.

[fl. 51v]

O Sr. Siqueira dice q. o Projeto oferecido não manda
fazer muros, mas sim qu se preparem os que ja
se axão feitos: posto a voto venceu se, a favor do
Projeto com a emenda do Sr. Melo para se dar o
prazo de seis mezes. O Sr. Prezidente propos
q. se marque uma Camara extraOrdinária para
nela se armar as contas que se deve remeter
a Assembleia: ofícios ao Exmo Prezidente, e mais
algumas contas armaturas: e foi em consequen =
cia marcado o dia vinte e seis do corrente. O Sr.
Prezidente propos que tendo esta Camara livrado
ao Sr. Melo do Emprego de Vereador, poriso, que
se declare- se que o Sr. Siqueira que servia como Su =
plente, que dora em diante ficava efectivo, e assim
foi deliberado. O Sr. Siqueira disse que visto ficar
Vereador efectivo, requeria ser isento do Cargo de
Juiz de Paz, poriso que prefere a este emprego de
Camarista, e foi o seu requerimento atendido, e de =
liberado que se xame ao imediato para tomar pose
de Juiz de Paz pela escuza do Sr. Siqueira. Levan =
tou-se a Sesão. Eu Francisco Joze Maxado Se =
cretario a escrevi.

Joze [Alvarez] de Castro
Inacio Joze de Siqueira
João Carlos da Cunha
Manoel da Rocha Garcia
Joaquim de Marins Peixoto.

[fl. 74v]

Sessão Ordinária de 23
Abril de 1839
Prezª. do Sr. Castro

Aberta a Sessão com seis Membros, lida e aprovada a acta antecedente faltando sem cauza o Sr. Toledo foi multado.

O Sr. Garcia deu seu parecer sobre a indicaçãodo Sr. Silva em que pedia que se oficiasse digo, se representasse ao Governo afim de se criar uyma Sessão de Cavalaria na Freguesia da Limeira, que sendo reflexionado cuidadozamente sobre a indicação do Sr. Silva adiada a seo pedido pa = ra se criar na Freguesia da Limeira huma Sessão da Companhia da Cavalaria fazendo ver que existe naquela Freguesia o numero de cento e vinte e oito prassas de Infantaria no Serviço ativo e que muitas destas Prassas aomesmo tem = po desejão presta-ce em cavalaria, nega-ce e

[fl. 75]

aprezentão decidido disgosto de servirem na Infantaria, disgosto este que ordinária faz rebeldia e dizordem na Campanhia por quanto os oficiais pouco ágeis no regulamen = to militar ficão perplexos e embaraçados em diciplina e correição que devem fazer um sem ou não sem razão, outros a Justiça e são os queixumes, já se diz que á adiado, que á apatronado requerem-ce pasagens, em fim tudo é dezordem porque o Comandan = te é odiado do Guarda, de seus parentes e amigos e sua força se dimunue e seu res = peito se acaba, o que mesmo nesta Villa temos visto em todas as ocazioens que á ne = cecidade de levar ou trazer algum criminoso a Cadea da Cabessa da Comarca o queixume exse = civo que aparece dos Guardas de Infanta = ria dizendo logo que esses serviços não lhe devem tocar, mais sim aos da cavalaria e com efeito estes de prestam com mais satisfa = ção portanto singindo-se ao Art.º 34 da Lei respectiva em que diz que a força da Com = panhia de Infantaria será de cecenta a cento e quarenta prassas acho justo que

se crie a Sessão indicada contanto que não
desfalque o numero competente para ali se
concervar Companhia de Infantaria já
criada. Paço da Camara 23 de Abril de 1838.
Aprovado contra o voto dos Senhores Peixoto
e Siqueira.
Parecer da Comisão quanto a venda
Gabriel Gomes posto que seja um vicio fraudolen =
to porque se intenta desfalcar os reditos da
Camara contudo como tem avido inzemplos

[fl. 75v]

inzemplos idênticos a Comisão é de parecer
que esta Camara previna pelos [...]
a cauza, que para o futuro não aparerão
semelhantes casos e que nos alvaras de
licença aos taberneiros seja declarado
a rua em que tem de abrir a venda e no
cazo de pedirce para uma rua e depois
mudarce para de maior comercio de =
verá apresentar nova avença visto que
os lugares de maior comércio deve influir
muito sobre as avenças. o Sr. Silva indicou
sobre parecer da Comisão que seja cassada
a licença que Gabriel Gomes comprou de Joaquim
Gomes. O Sr. Cunha indicou que em lugar
de cassada se levase em conta os quatro
mil réis por que avia comprado a licença
no cazo queira continuar no mesmo lu =
gar com a venda. O Senhor Garcia ofereceu a se =
guinte imeda que o Procurador cobra =
ce o Ramo de Gabriel Gomes pela mesma
forma que cobrou o anno passado, cazo
queira continuar no lugar em que tem
seo negocio, e quando não mudará a venda
de aguardente para a rua onde foi vendido
o ramo. A Camara deliberou conforme a
indicação do Sr. Garcia contra o voto do Sr. Siqueira.
Leo-ce um ofício
de Francisco Franco da Rocha em que pedia
ser ixento de tomar posse de Juiz Municipal
interino para a cauza que Francsico Ferraz
pretende contra Francisco Florencio foi a =
tendida e foi nomeado a Antônio Joze
de Almeida e deliberado que fosse chamado
para tomar pose e juramento.

[fl. 76]

Leo-ce um requerimento pedindo data
foi a informe do fiscal.
Leo-ce um ofício
do Colegio Eleitoral inteirada eu Joze Lopes
de Siqueira Secretário o escrevi.
Joze Alvarez de Castro
Ignácio Joze de Siqueira
Antºonio Jose da Silva
João Carlos da Cunha
Joaquim de Marins Peixoto
Manoel da Rocha Garcia

A05-90
[fl. 94]

Sessão Ordinária de 12 de
8Bro de 1838
Prezidencia do Sr. Castro

Aberta a Sessão com 7 Membros lida e aprovada a
acta antecedente.
A Comição apresentou seus artigos
de Posturas seguintes = 1º toda e qualquer pessoa
que sendo notificada por ordem do Juiz de Paz
do respectivo Distrito não comparecer na Caza
da Camara no dia designado para ser vacci =
nado sofrerá a pena de um a dois mil réis.
2º
Os Vaccinados que não comparecerem no fim
de oito dias para o exame da mesma vaccina
sofrerá a pena do artigo antecedente.
3º
No caso de um e outro artigo, quando os va =

[fl.94v]

os vaccinados e vaccinados forem de
menor idade ou escravos serão sujeitos
as ditas penas por cada um deles que não
comparecer, seus Paes Tutores e Senhores
ou as pessoas encarregadas de uma educação
4º
Estas penas serão duplicadas na reinci =
dencias, e cazo os condennados as não possam pagar
sera casa mil réis commutado em um dia
de prisão. Passo da Camara Municipal

12 de 8Bro de 1838. Joaquim de Marins Peixoto
Melchior de Mello Castanho Ignácio Joze de
Siqueira, pondo em discussão o Sr. Prezidente
foi aprovado.
Leu um requerimento de
Francisco Egidio do Amaral foi a Comição.
Leo-ce
cinco requerimentos pedindo Carta de Datta
já com minformações do Fiscal forão deferidas.
O Sr. Siqueira indicou que desse ordem
ao Procurador da Camara para para mandarem
fazer as grades de ferro das janellas da Cadea
Nova. O Sr. Braga pedio a palavra e disse
que não pertencia ao Procurador man =
dar fazer e sim uma pessoa, ou duas que
esta Camara nomee para man =
dar fazer e apresentar a conta para se deli =
berar o pagamento do dipozitario do dno.
da mesma obra foi aprovado e nomea =
do para este fim o Sr. Siqueira e Teixeira. Re =

[fl. 95]

quereo o Porteiro o pagamento do seu trimestre
a Camara deliberou que se passece o
mandado.
O Sr. Braga indicou que se ati =
vasse aos Fiscais das Freguezias para quando
fizerem suas correições convidem duas pes =
soas de conceito, ou podem ser essas pessoas
o Escrivão do Juizo de Paz e arruador p. q. suas
multas venham remetidas com um termo
de correição assinado pellas pessoas que a =
companharem o Fiscal em correição fazendo
se lhe ver que quando multar alguma pes =
soa seja só aquellas que estiverem nessas
circunstancias afim de não recair despe =
zas sobre a Camara, para decahir todo o
preJuizo no mesmo Fuscal pondo o Sr. Prezi =
dente em discussão foi aprovado.
O Senhor Preziden =
te propoz que a factura do caminho desta Villa
para a Freguesia da Limeira não se pode
conceguir a sobcrição de brassos determinado em
Portaria do Prezidente da Provincia de 6 de Julho do
corrente anno e que porisso se informasse isto
mesmo ao Exmo. Sr. Prezidente afim de dar
as providencias que intender. A Camara deliberou

que se oficiasse ao mesmo neste sentido. Fei =
xou-ce a Sessão eu Joze Lopes de Siqueria
Secretário o escrevi.

Joze Alvares de Castro
Joaquim de Marins Peixoto
Domingos Je. da Silva Braga
Melchior de Mello Castanho
Manoel da Rocha Garcia
Antônio Venerando Teixeira

A05-96
[fl. 101v]

Sessão Ordinária de 9 de Janeiro de 1839.
Presidencia do Sr. Castro

Aberta a Sessão com sete membros lida e aprovada acta antecedente.

Leo-ce o seguinte parecer da Comi =
ção. A Comição examinando maduramente as Portarias do Exmo. Prezidente da Provincia hé de parecer quanto aquella da data de 28 de 9Bro do anno pp. que se oficie ao mesmo Exmo. Prezidente acusanc= do-ce a recepção dos regulamentos, prontos e tomo primeiro da Coleção das decizoens do Governo em cujo ofício se fará igualmente ver que esta Camara passará a dar as ordens necessarias para serem cumpridas as disposições dos Art.º 21, 22 e 23 do Regulmento mineiro 1º de 1º de Janeiro do anno passado tão recomendadas em dita Portaria. Quanto a datada de 2 de 9bro do dito anno.é tão bem de parecer a Comição que se oficie fazendo que ver que esta Camara não tem dado informação alguma aserca da obra da Cadea porisso que semelhante obra fora arre = matada em Hasta Pública, e por conce = quencia nem uma ingerência tendo a mesma Camara sobre tal obra e que se não tem a = vido igualmente informações aserca da obra da Matriz hé pela razão de não ter avido tra = balhadores athe então, apezar dos muitos is = forços empregados pelo Reverendo Vigario encarre = gado da inspeção da dita obra cujo inconvi =

[fl. 102]

inconviniente se acha por ora sanado e vai

a obra progredindo com aquella vantagem
que permitem os poucos recursos do Muni =
cipio. A respeito porem da Portaria datada
de 15 de 10Bro. do anno passado é de parecer a
mesma comição que a Camara remeta
quanto antes a nomeação do vaccinador
que segundo consta recahira sobre a pessoa
Sr. Dr. Joze Baptista de Lumé.
Acerca finalmente da Portaria de vinte
e tres de Novembro do dito anno a Comição jul =
ga nenhuma resposta deve dar a dita
Portaria mais sim ficar a Camara in =
teirada e remeter-ce copia della ao Inspetor
Joze Manoel ribeiro. Passo da Camara nove
de Janeiro de 1839 = João Carlos da Cunha – Fran =
cisco de Toledo Silva – Joaquim de Marins
Peixoto = Posto indiscução pelo Senhor Pre =
zidente foi aprovada.
O Sr.Prezidente propos
que se fazia necessário uma Comição de
um membro para a redação dos ofícios
da prezente Sessão e foi nomeado aprova =
do o Sr. Silva =
Leo-ce um ofício do Exmo Prezidente
da Provincia em que se ve por bem reunir a
Comp. dos Guardas Nacionais da Vª de Arara
quara ao Batalhão desta Villa, com data de
19 de 9bro do anno pp. posto indiscução a Camara
deliberou que se remetesse copia della
a Camara daquela Villa.

[fl. 102v]

Leo-ce mais uma outra Portaria do mesmo
Exmo. Prezidente com data de 22 de 8Bro do anno p.p.
fazendo ver ter tomado posse do Regente
o Exmo. Senhor Pedro de Araujo Lima. Enteirada
remeteo-ce copia aos Juizes de Paz para
constar, e o Sr. Peixoto dise que fosse re =
jeitado.
Leo-ce um ofício da Camara de Arara =
quara remetendo a lista dos Jurados da =
quelle Municipio inteirada.
Feixou-ce a Sessão
eu Joze Lopes de Siqueira Secretário o escrevi.
Joze Alvarez de Castro
Antônio Joze da Silva
Manoel da Rocha Garcia

Francisco de Toledo Silva
João Carlos da Cunha
Joaquim de Marins Peixoto

A05-98
[fl. 104]

Sessão Ordinária de 11 de
Janeiro dse 1939.
Prez.ª do Sr. Castro.

Aberta a Sessão com seis Membros lida e apro =
vada acta antecedente faltando com cauza
o Sr. Cunha.
O Sr. Toledo aprezentou o seo parecer
seguinte – Avendo-me pronunciado contra o
parecer da Comição acerca da resposta dada á
Portaria do Exmo Prezidente da Provincia datada
de 22 de 9bro. do anno p.p. requeiro pois que se
dcalare meo voto na competente acta afim
de a todo tempo constam. Passo da Camara 11 de
Janeiro de 1839 = Toledo = posto indiscussão a =
sim foi aprovado.
Leo-ce a indicação dada na Sessão
de 8 do corrente do theor da seguinte = Sendo certo
que a facilidade dos meios de transpotes conduz
ao melhoramento de qualquer Paiz, e existin =
do no Rio Piracicaba um salto composto
de grande numero de pedras que prohibem
a navegação de canoas e por consequência s
condução de varios objetos que podem tornar
mais florecente este Municipio cujo obs =
taculo podendo se abrir com a factura de

[fl. 104v]

de um rego de agua tirado do principio
da Caxoeira e vindo a fazer tanque no Corre =
go Itapeva. Proponho a esta Camara a
factura de semelhante rego e tanque on =
de deverão parar os objetos transportados
visto que segundo as explorações feitas
tal obra nem um preJuizo causa a pro =
prietario algum por ter ella de abranger
terrenos unicamente pertencentes ao
Municipio e quando porventura a =
branja algum terreno pertencente
ao domínio de alguma he unicamente

aquelle o da Sesmaria de D. Gertrudes que
segundo Disposiçoins de Direito se acha
sugeito por ser barra de Rio navegavel
e mesmo porque nada tem q dispender
esta Camara por encarregarse por se =
melhante obra os abitantes desta Villa.
Passo da Camara oito de Janeiro de 1839.
Antônio Joze da Silva. A Comição apre =
sentou o seu parecer sobre a indicação da
maneira seguinte = A Comição é de
parecer aseita a grande vantagem que tira
o Municipio com a factura de semelhan =
te obra que se nomee uma outra Comição
para bem examinar os lugares por
onde tem de passar este rego e uma vez que
seja unicamente por terrenos pertencentes
ao Municipio ficar desde logo conce =

[fl. 105]

dida aos abitantes da Villa a factura do
rego e quando porem ele tenha de pas =
sar pello terreno pertencente a Sra. Dna.
Gertrudes fica desde logo autorizado o
Senhor Prezidente a fim de que em nome
desta Camara se dirja aquella
Senhora fazendo –lhe ver que com quan =
to esta Camara podia aver concedido
ao povo ao que lhe requerera em bora
a obra tenha de passar por terra de
seu domínio por isso que na concessão
das Sesmarias sempre se rezervarão as
as beiras dos rios navegaveis contudo
que a Camara marchar em al =
monia com a dita Senra. julgou de
seo dever alcançar sua opinião a respeito.
Passo da Camara 11 de Janeiro de 1839 = Joaquim
de Marins Peixoto = Francisco de Toledo Silva. Bem
como a Comissão examinado o requerimento de
Francisco Antônio Barboza Tabelião da cidade
de São Paulo no qual pede que esta Camara
lhe mande pagar a quantia de quinze mil
cento e sessenta e quatro hé a Comissão de parecer
que se mande pegar dita quantia por assim
ser determinado em direito. Francisco de
Toledo e Silva. Joaquim de Marins Peixoto. Posto
indiscução a primeira parte da Comição foi
aprovado e bem asim a segunda e que se

[fl. 105v]

se passa –ce o Mandado para odito Tabelião
ser pago.
Leo-ce um ofício de Theodoro Zeferino
Maxado pedindo ser dispensado por esta
Camara de tomar posse do cargo de Juiz
Municipal visto ter se retirar desta
a buscar sua familia posto indiscução
a Camara não anuio o que fosse novamente
chamado para na Sessão seguinte tomar
posse, e que quando elle verificasse sua vi =
agem ella nomearia outro. Contra voto do
Senhor Toledo.
Leo-ce um ofício para ser reme =
tido a sua Excia e foi aprovado.
O Senhor Toledo requereo
que se lhe levantesse as multas impostas a
elle visto que foi multado enjustamente
por se achar doente e que provaria com
Documentos se fosse necessário. A Camara
se ouve por alevantadas contra o voto do Sr.
Garcia.
Leo-ce o Relatório do Fiscal de Santa
Barbara foi a Comição.
Feixou –se a Sessão
eu Joze Lopes de Siqueira Secretário que
o escrevi.
Joze Alvarez de Castro
Antônio Joze da Silva
Manoel da Rocha Garcia
Francisco de Toledo Silva
Joaquim de Marins Peixoto
Ignácio Joze de Siqueira

A05-125
[fl. 130]

Sessão Ordinária de 13 de Julho de 1839 =
Presidencia do Sr. Castro

Aberta a Sessão com sete Membros lida e aprovada
a acta antecedente compareceo o Sr. Toledo e tomou
acento.
A Comição examinando o requerimento de
Ignácio de Vascos. Cunha Caldeira deo o seo parecer por um
ofício já feito para ser remetido a S. Exma o que sendo

lido foi aprovado e que sendo registrado fosse subme =
tido a S. Exa. o Sr. Presidente.
Leo-ce um requerimento de
Angelo Alvim de Assumpção dizendo que tendo se
aberto ua estrada pelo terreno do suple. cuja estrada
ofende a seos pastos e desmanxa completamente

[fl. 130v]

sua propriedade fes em concequencia disto um
desvio que aumenta mais a estrada quando muito 150 =
brassas e sendo esse desvio igualmente em terras do
suple. e bom caminho e como o acréscimo de 150 brassas
não é motivo suficiente para se desmanchar
um estabelecimento e a estrada feita seja Muni =
cipal porisso que esta Camara nomeasse uma
Comição para examinar o desvio feito e que se obri =
gavaa toda e qualquer despeza e mesmo compro =
metendo-ce por um termo a fazer sempre o
Caminho e pela maneira que esta Camara estabe =
lecer com a pena de ficar a estrada pelo lugar
que o suplicante se opõem quando não o faria, Posto
indiscussão a Camara deliberou que se nomea =
ce duas pessoas para irem examinar o Caminho
e darem uma exata informação para a vista
della decidirem e foi nomeado ao Capitão Mor Antônio
Fiuza de Almeida Francisco de Camargo Penteado aos
quais se oficiasse para esse fim.
O Sr. Camargo indicou, que como
pela Ley de 1º de Outubro de 1828 hé de atribuição das Cama =
ras Municipais o velar quanto esteja ao seu alcance
sobre a policia do Municipio, e bem assim evitar quais =
quer meios que possão incomodar os habitantes do
mesmo propunha o seguinte. Art. 1º Toda e qualquer
pessoa que concintir na sua caza escravos de qual =
quer sexo principalmente de noite sofrerá a pena
de oito dias de prisão e a multa de vinte mil réis = Art.
2º Todo aquelle que tiver taberna e comprar canas
café ou asucar a escravos sem que estes de mostrem
autorisados para isso por seos Senhores ou adminis =

[fl. 131]

administradores sofrerá a multa de seis
mil réis e quatro dias de cadea digo prisão.
Art. 3º Estas penas serão agravadas nas
reincidencias na forma da ley em vigor. Passo
da Camara 13 de julho de 1839. Ignácio Ferreira de

Camargo. Posto indiscussão foi aprovado una =
nimamente.
Leo-ce um digo Leo-ce o Relatório do
Fiscal de Santa Bárbara ficou a Camara intei =
rada e que se remetesse a relação dos multados ao
Procurador da Camara para arrecadação dellas.
O Sr. Siqueira indicou que de hora em diante o
Sr. Fiscal não concinta mais Manoel Coelho e um
outro qualquer carniceiro a vender carne de
vaca sem que primeiro saia o sol e caso o fassãm
sejam condenados na pena do Art.º 19 das Posturas
desta Camara bem assim sejão exatamente in =
xaminados pelo dito Fiscal no dia da venda da car =
ne os pezos, e que elle Fiscal não deixe matarem
as Rezes sem primeiro examinar pois tem
acontecido matarem com Bernes e Bicheiras
e outras que já são mortas de peste para serem
picadas e vendidas. Posto indiscussão foi aprova =
do.
Leo-ce um ofício de Manoel Duarte Novais Juiz
Municipal nomeado para as cauzas de Luiz An =
tonio de Camargo com Benedito José do Prado par =
ticipando que se achava doente e que logo que
pudesse viria mostrar que era suspeito em
ditas causas . A Camara deliberou que se nome =

[fl. 131v]

nomeace outro e foi nomeado e aprova =
do para o dito cargo Antônio da Rocha
Campos o qual fosse avizado para em
Sessão de 14 do corrente digo para em Sessão
extraOrdinária de 14 do corrente tomar posse.
Leo-ce varios requerimentos pedindo Dattas foram
despachados.
Ficou marcado o dia sete de outu =
bro para a Sessão ordinária.
Eu Secretário reque =
ri o meo trimestre foi debiberado que se passa =
ce o Mandado.
Compareceu o Dr. Felipe Xavier
da Rocha Juiz de Orfãos Eleito desta Villa o
qual aprezentou o seo Diploma e Posto
indiscussão a Camara lhe deo posse e juramento
para servir no referido cargo de que se la =
vrou termo no Livro competente.
E não avendo mais
quem pedisse a palavra encerrou a

presente Sessão eu Joze Lopes de Siqueira
Secretário o escrevi.
Joze Alvares de Castro
Joao Carlos da Cunha
Francisco de Toledo Silva
Joaquim de Marins Peixoto
Ignácio Ferreira de Camargo

A05-167
[fl.174v]

Termo de Encerramento

Tem este Livro cento e setenta
e quatro folhas que vão por mim
numeradas e rubricadas e para
constar faço este encerramento.
V.ª da Constituição 30 de 7Bro
de 1836.
Antônio Fiuza de Almeida
Prezidente da Camara

N. 447
Pg. 696 réis de Selo
Constm. 15 de Junho
de 1837